Commercio de S. Paulo

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV | ASSIGNATURAS Anno 258000 Semestre.. 158000 Estrangeiro e Estados do Norte, 50$ | São Paulo—Segunda-feira, 2 de abril de 1906 | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua de S. Bento, 35-B TELEPHONE, 629 | NUM. 4649

Carta agricola

POVOAR É GOVERNAR

Alguem, e quem este seja, o ignoro, disse uma vez que—*povoar é governar*, tomando este ultimo verbo na accepção publico-administrativa.

A phrase teve a devida acceitação e corre já com fóros de axioma.

Effectivamente, si *povoar* consiste em reunir e congregar homens que, em lucta pela propria existencia, dominam, conquistam a natureza, para della tirarem o que de util lhes parça; si assim é, *povoar* é a primeira funcção dos governos, a mais solida e patente alavanca do progresso.

Póde-se mesmo assentar, como principio decorrente do axioma acima exposto, que o progresso e a civilização das nações estão sempre na ordem directa do numero dos seus habitantes e raras vezes em razão dos seus (dellas) recursos naturaes. Mas, deixemos os principios e volvamo-nos ao *terre à terre* dos factos, encarando a questão por um unico ponto—*o meio de attrahir colonos para as nossas terras baldias*. No Brasil, como se sabe, o poder federal desinteressou-se por completo do serviço *essencialmente nacional* do povoamento do sólo. Foi um tremendo recúo, porquanto, desde os primeiros dias da nacionalidade brasileira, tal assumpto mereceu sempre a carinhosa attenção dos nossos estadistas de mais longinqua visão. E sinão, que se repare para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná e ver-se-á que os nossos antigos estadistas algo fizeram no sentido do povoamento do sólo nacional.

Tal politica teve o seu movimento de maior acceleração nos ultimos tempos do regimen monarchico.

O primeiro governo da Republica não se descurou do problema, e antes, pelo contrario, lhe dedicou ingentes esforços, conseguindo mesmo attrahir ás nossas plagas as mais fortes correntes immigratorias que a nossa historia registra. Fogo de palha foi aquillo, como aliás tambem o foi sob a monarchia; hontem como hoje fez-se politica de intermittencia, neste como em outros assumptos. Observando-se maduramente a politica nacional, é a descontinuidade o phenomeno governamental que mais se evidencia; outr'ora mais do que hoje, é de justiça affirmar.

Todavia, no antigo regimen a questão de immigração e colonização estava na moda, e chocha seria a fala do throno que não dedicasse algumas phrases bem arredondadas ao *maximo problema do povoamento do solo nacional, cujos thesouros*... . . E que não o fizesse, para ver como a opposição lhe corria em cima, castigando o ministerio com os tropos e florões da exuberante rhetorica nacional. Agora não. Desde o *Provisorio* para cá, as mensagens presidenciaes occupam-se de muitas cousas interessantes, mas de povoamento de solo nacional nem pio. E se esta affirmativa claudica, tratando-se do ultimo documento presidencial, tal não acontece, visando os que o antecederam. Mas admittamos que a publica administração, em seu giro polychronico, tenha a intenção de se occupar novamente da questão capital do povoamento do nosso chão abençoado. Creio mesmo sinceramente que assim acontecerá, a julgar pelas affirmações positivas de alguns dos nossos homens publicos de maior prestigio e valor intellectual. Vamos, pois, ver o poder federal occupar-se com redobrado ardor do serviço de immigração e colonisação.

O sr. Müller, que *em doutrina*, é um estremado colonisador, dará algumas martelladas bem puxadas sobre a enferrujada bigorna que tanto servia no antigo parlamento; o sr. Rodrigues Alves reproduzi-las-á como suas; a imprensa tra-las-á para a rua, enroupadas em trajes vistosos; o sr. Penna, que foi e é dedicado enthusiasta da ideia, recommenda-la-á ao Congresso e a velha e gasta Europa, o superpovoado Japão nos invadirão com milhares e milhares de luctadores pela vida! Mas para que assim aconteça, para que dos paizes superpovoados do antigo continente ondas humanas disputem a conquista pacifica do nosso chão, a primeira condição é que conheçam as nossas cousas sob os seus aspectos mais favoraveis e não envolvidas nos andrajos que a má fama, filha da maledicencia invejosa, apraz apresentar-lhes.

E' preciso antes de tudo que se desfaça ante o mundo o phantastico monstro que gira pelo planeta como nosso legitimo representante—a *asquerosa febre amarella!*

Convencido o mundo de que tal monstro só existe na sua imaginação, tendo nós sabido vence-lo para sempre, e si tanto conseguirmos, teremos dado o primeiro passo para passarmos a ser o centro de maior attracção para as populações do antigo mundo que aspiram derramar-se pelo maravilhoso e abençoado hemisphario de Colombo. Demonstrados ao mundo os encantos do clima do Brasil centro-meridional, as suas incalculaveis riquezas naturaes, as possibilidades de seu insondavel futuro, não duvidamos, o Brasil terá então o logar de eleição para os povos que emigram. Nesse dia, em vez dos 300 mil immigrantes que a Argentina já recebe e do milhão que inunda os Estados Unidos, a nossa parte será certamente maior do que a que toca presentemente a estes dois paizes conjuntamente; pois, em clima e riqueza a ambos excedemos.

Para lá chegarmos forçoso será que os poderes publicos federaes e estadoaes, unidos em fervida e constante emulação, tudo façam para que sejamos conhecidos lá fóra. Penso que nenhum propagandista terá tanta autoridade para nos recommendar e exaltar nos centros emigratorios, como os seus proprios membros, encarnados nos homens de negocios, jornalistas, escriptores, publicistas em summa. A acção continua de taes propagandistas daria por certo o resultado que se almeja. Como conseguir tão valioso concurso? Com dispendio de dinheiro; mas dispendio este muito menos avultado do que se póde suppôr á primeira vista.

Basta que os poderes publicos federaes e estadoaes, a exemplo do Mexico e talvez da Republica Argentina, decretem uma verba regional para ser gasta com o transporte e hospedagem de europeos e japonezes de certa categoria que quizerem visitar o nosso paiz e conhecer as nossas cousas. Quando na Europa e no Japão souberem que o Brasil franqueia passagem confortavel nas linhas de vapores e estradas de ferro ás pessôas que desejam visital-o, nessa occasião muitos jornalistas, escriptores, scientistas e homens de igual merecimento correrão a visitar-nos, uns por desfastio, outros por curiosidade, este para sondar negocios, aquelle por vaidade, á cata de assumpto para palestras. O facto provavel é que teremos mais cadidatos ao longinquo passeio do que a verba comportará. Desde, porém, que se não malbaratem as passagens e hospedagens a torto e a direito; desde que á sua distribuição presida o criterium de utilidade publica, todos os nossos visitantes serão pessôas dignas e capazes, pelas suas referencias, de elevar os nossos creditos de povo civilisado, cordato e altamente hospitaleiro. Dirão certamente, lá fóra, em palestras, conferencias publicas, pela imprensa e em livros, que povo somos nós, a brandura dos nossos costumes, relatarão os prodigios da nossa natureza, a amenidade do nosso clima, as possibilidades do nosso futuro. Que mais se quer sinão isto?

Nem ha temer que depois de fidalga hospedagem vá o nosso hospede vomitar lá fóra contra nós cobras e lagartos. Não é de suppôr tal aconteça, desde que se tenha por norma de *não gastar cêra com mão defunto*.

GILBERT.

No proximo domingo encetaremos a publicação, em folhetim, do sensacional romance

O crime do Bom Retiro

escripto especialmente para esta folha por um conhecido literato que se occulta sob o pseudonymo de

XAVIER DE MONTEPINHO

O CRIME DO BOM RETIRO tem lances dramaticos extraordinarios, scenas pungentes, descripções soberbas de quarteirões quasi desconhecidos desta capital e seus arrabaldes.

Ao mesmo tempo que é a historia dramatizada de um amor infeliz, é a narração emocionante de um crime revoltante, desses que á mente repugna acreditar tenha sido praticado por um ser nosso semelhante.

Emfim

O crime do Bom Retiro

desde seus primeiros capitulos prenderá a attenção dos leitores, que nos ficarão gratos pelo bello romance que vamos publicar.

CARTAS CARIOCAS

31 DE MARÇO

Tendo sido o famoso dr. Gomes Netto absolvido hontem por sete votos, pode-se dizer que foi essa uma das raras vezes em que no Rio de Janeiro uma sentença do Jury reflectiu exactamente a opinião publica.

Não ha uma unica pessôa absolutamente convencida da innocencia daquelle don Juan diplomado, mas dous terços da população não juram que elle matasse a esposa: um terço apenas se deixou convencer, não por provas irrefragaveis, mas por indicios vehementes e esmagadores.

Eu pertenço aos dous terços: se fosse jurado, votaria pela absolvição. Antes absolver um culpado que condemnar um innocente.

***

Esse dr. Gomes Netto, que é uma creatura repulsiva, mesmo dada a generosa hypothese de não ser um envenenador, é, talvez, uma victima o seu physico. Não o conheço de vista, nem fui agora ao Jury, levado, como tanta gente, pela curiosidade malsan dos bashaques; dizem-me, porém, que elle é o type ideal do heróe romantico,—pallido, cabellos negros, bigode farto, olhar languoroso, e uma dessas lindas boccas, feitas para suspirar cobiças de amor á distancia de um beijo. Pintam-no geralmente como um leão irresistivel, um «homem fatal», como se dizia no tempo de Antony e de monsieur de Camors.

***

Pode-se affirmar, independemente de qualquer analyse chimica, que esse pulha foi um envenenador moral. Pois ha veneno peior que a traição por elle praticada contra o amigo e compadre que, confiado na sua honra, o acolhia na intimidade do lar?

Para considera-l-o um monstro, não é preciso que elle haja assassinado a esposa: bastam a deslealdade, a hypocrisia, a malvadez com que se portou na casa do homem puro de quem se dizia amigo.

Se essa monstruosidade o levasse ao jury, e fosse eu jurado, condemna-lo-ia a desapparecer da sociedade.

***

Entretanto, a sociedade acharia, talvez, o meu rigor excessivo. Não faltam por ahi conquistadores da mesma laia, que se comprazem, para dar pasto aos seus instinctos de gozo, em levar o desespero e a vergonha ás casas honestas, transformando mães de familia em desprezaveis michelas.

A paixão do amor, desordenada e irreflectida como todas as paixões, poderia desculpa-los; mas os miseraveis não amam, apenas desejam, e, uma vez saciados, desprezam as desgraçadas, atiram-nas á concupiscencia de outros homens!

E os bandidos ficam impunes, ostentando a sua devassidão, e até recommendados por ella, nas salas onde procuram novas prezas!

***

Não tem limites a tolerancia no Rio de Janeiro.

Hontem, no theatro *Carlos Gomes*, um dos cavalheiros que mais respeito pelo seu caracter e que mais amo pelo seu coração, assistia á representação do *Maxixe* ao lado de um assassino absolvido pelo Jury mas condemnado por toda a gente seria...

A. A.

Echos

O TEMPO

(COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)

Barometro a 0,º ás
7 horas da manhã, 699,5 mm.
2 horas da tarde, 698,5 mm.
9 horas da noite de hontem, 698,9 mm.
Temperatura minima, 16º.
Temperatura maxima, 28º5.
Vento predominante até 2 hs. t. N.
Chuva em 24 horas, 0,4 mm.
Tempo geral, claro.

***

O sr. dr. Affonso Penna, escreveu ao sr. dr. Campos Salles, logo depois da eleição de 1º de Março, uma longa carta, muito amistosa, na qual entre outras cousas, o futuro presidente da Republica dizia contar com o apoio do eminente paulista e lhe pedia indicasse o nome de um de seus amigos para fazer parte do porvindouro governo.

O sr. dr. Campos Salles — garante — nos fide digno informante — respondeu que confiava muito no criterio e patriotismo do sr. dr. Affonso Penna na organisação do seu ministerio e que não indicaria absolutamente nenhum nome.

Não têm, pois, fundamento as noticias — que têm dado alguns jornaes do Rio e desta Capital, a esse respeito.

***

Diz o *Jornal do Commercio* que, ao que parece, o actual governo não mandará pagar a divida de seis mil e tantos contos que o Estado de S. Paulo se julga com direito de receber da União, nem resolverá cousa alguma a respeito dessa pretenção, deixando o caso ao alvitre do futuro governo.

***

A Commissão Central do Partido Republicano apresentou candidato para a vaga de vereador desta capital, na vaga do sr. dr. Gomes Cardim o sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles.

***

O Congresso do Estado será convocado para uma sessão extraordinaria, afim de tomar conhecimento do convenio de Taubaté e autorizar as providencias necessarias á sua execução.

A convocação será feita para o dia 25 do corrente.

***

O sr. dr. Luiz A. Ferreira, escrivão do 4.º officio, communica-nos que os titulos eleitoraes da revisão deste anno serão entregues quando fôr publicado aviso no *Diario Official*.

***

Sob a presidencia do sr. dr. Albuquerque Lins, secretario da fazenda, deve reunir-se hoje, no Thezouro do Estado, a junta de fazenda para julgar diversos recursos.

***

No processo de responsabilidade intentado pelo sr. dr. Franklin de Toledo Piza contra o sr. dr. José de Mesquita Barros, juiz de Direito de Serra Negra, o sr. dr. João Passos, procurador geral do Estado, opinou pelo recebimento da queixa, marcando-se o prazo da lei para o juiz accusado apresentar a sua defesa.

***

Despachará hoje com o sr. presidente do Estado, o sr. secretario do Interior.

***

Deve ser hoje assignado o decreto que nomeia o professor sr. José Gonçalves de Souza, para reger a escola do bairro dos Alves, em Barirí.

***

No dia 1º de maio proximo entrará em vigor nos trens da *São Paulo Railway* a nova tarifa de passageiros.

As passagens para Santos de primeira e segunda classe que custavam 7$500 e 3$700 passarão a custar 6$500 e 3$200; assignatura do rapido de 200$ passa a ser de 175$; a de excursão que custava 10$ e 5$ passa a custar 8$600 e 4$300.

A passagem para o Guarujá de 15$ passa a ser 13$600.

***

E provavel que brevemente, na linha tronco da Estrada de Ferro Sorocabana, corram tres trens nocturnos por semana.

***

Pediu remoção para a comarca de Santa Cruz das Palmeiras o juiz de Direito de Apiahy, sr. dr. Renato Fulton Silveira da Motta.

***

O sr. dr. Alfredo Maia recommendou aos agentes das estações da estrada de ferro Sorocabana que considerem livres de fretes todas as sementes que forem recebidas a despacho quer consignadas ao governo quer a particulares.

***

O sr. dr. chefe de policia entregou ante-hontem ao sr. secretario da justiça as instrucções que serão dadas aos delegados da capital e do interior do Estado, organisadas de accôrdo com a lei que creou a policia de carreira, e que constituem uma consolidação das leis existentes sobre o serviço policial.

***

Está em Ribeirão Preto, hospedado no *Grande Hotel Central*, o sr. Ishibashi, secretario da legação japoneza no Brasil.

O illustre viajante visitou hontem a fazenda Monte Alegre, de propriedade do sr. coronel Francisco Schmidt.

***

FILIGRANNAS

—E' verdade que a *Light* vai melhorar o serviço?

—Dizem que sim. Ao que parece vão fazer novas experiencias de horarios.

***

Na Inspectoria de Viação:

—O sr. dr. Inspector está?

—Não senhor; s. exa. foi fiscalisar agora mesmo os horarios da *Light*.

***

No commando da Guarda Nacional.

O official de dia:

—Coronel, v. exa. tem uma carta urgente que lhe veio do Rio de Janeiro, e traz o sinete do ministerio do Interior.

(S. exa. fica radiante, como se viesse de ganhar uma batalha).

—Já vei do que se trata... é a minha promoção a general.

TIC-TIC.

Contra uma malevolencia

O CONVENIO

Um representante da lavoura paulista endereça ao «Commercio» uma carta de apoio e de sympathia pelo nosso editorial de hontem

Recebemos a seguinte carta, de conceituada lavrador deste Estado, cujo nome se se tem distinguido em todas as campanhas em pról da sua classe:

«Sr. redactor:—Vosso artigo de hoje, em resposta aos indignos ataques com que o sr. Mattos Faro, pelas columnas do *Jornal do Brasil*, tem alvejado os lavradores de S. Paulo e os seus filhos mais illustres e as suas instituições de credito mais respeitaveis, causou a melhor impressão em quantos os leram e vos tornaram credor dos agradecimentos dos fazendeiros paulistas, atrozmente injuriados pelas verrinas do sr. Mattos Faro.

Realmente, os insultos e as calumnias vibradas por esse *financeiro* contra os homens e as cousas de S. Paulo não encontrariam resposta mais cabida e esmagadora do que o vosso brilhante editorial de hontem.

O sr. Mattos Faro, sem coragem para assumir clara responsabilidade das injurias que nos assaca, disfarça-se por trás de uma carta anonyma para dizer que a valorisação é um artificio para remediar as finanças deste Estado e amparar os bancos fallidos e por fallir, pois o *Credito Real* está em ruinosa liquidação; o *Banco União*, quebrado; e o *Commercio e Industria* vivendo dos depositos, visto o seu capital ter sido consumido pela familia Prado. Accrescenta o *sabido* missivista que o sr. Tibiriçá e dois dos seus secretarios acham-se completamente arruinados, com as fazendas hypothecadas. E conclue que a valorisação é uma ratoeira, que só aproveitará a essa gente.

São esses—como muito bem dizeis—os recursos do sr. Mattos Faro para combater o convenio. Na sua sciencia economica, uma salgalhada que bem v. s. definiu com encantador atticismo, sciencia que ninguem entende, elle não encontra nada de serio para oppôr a essa patriotica iniciativa que resgata da vida politica do sr. Tibiriçá todos os erros e os transvios e compensa o periodo de inacção do seu governo. Na sua sacola, o *Beaubien* do *Jornal do Brasil* não tem mais nada senão o escandalo e a calumnia.

Mas, sr. redactor, a valorisação ha de se fazer. O Congresso Nacional, como muito bem tendes obtemperado, modificará, por certo, adoptando-o a nossa situação economica, o plano original dos presidentes de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, mas em prol da nossa augustiada classe dos lavradores hão de se realisar medidas efficazes, a cujo estudo esse convenio obrigou a representação nacional.

Para demonstrar que o Convenio não presta, o sr. Mattos Faro calumnia o presidente do Estado de S. Paulo, sobre cuja probidade pessoal nunca levantaram a menor suspeita nem os seus inimigos politicos e atira sobre uma das familias mais respeitaveis, á qual não só S. Paulo como o Brasil devem serviços de inestimavel valia, a insinuação cavilosa de uma desonestidade!

Tambem, só por esse meio, com essas armas e com esses «recursos de um economista» pôde esse pobre somnambulo financeiro atacar a patriotica e benemerita iniciativa que importa na salvação da mais consideravel fonte de riqueza nacional.

O Congresso da Republica não abandonaria a lavoura de café porque o sr. Mattos Faro, disfarçado em missivista de S. Paulo, andeje criando de insultos a terra paulista e os seus filhos mais illustres.

Continúe o sr. redactor, que ás columnas do *Commercio* imprimia tão bella feição, a desmascarar os imbecis e a bater-se pela bôa causa, a causa da lavoura, que é a da Nação.»

PRIMEIRO CARDEAL SUL-AMERICANO

D. Joaquim Arcoverde

Seu regresso á patria—A entrada do "Sardegna"—No mar—A bordo—Primeiras saudações—No caes "Pharoux"—Desembarque—Regosijo popular—O cortejo—Ornamentação das ruas—No palacio da Conceição

Cumprimentos officiaes—Manifestações do clero

Desde hontem que se acha em terra patria, de regresso de Roma, o illustre prelado brasileiro d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, primeiro cardeal sul-americano.

Coube, pois, ao Brasil—é nos agora gratissimo registra-lo—a subida honra de, por um de seus filhos que mais o tem alevantado no clero, vêr-se representado no circulo das grandes potencias catholicas no conclave do Vaticano.

Essa preferencia da Santa Sé, antes de tudo, exprime o justo premio á nossa incontestavel supremacia religiosa na America do Sul, supremacia que, sobre derivar de tradiccionaes sentimentos immanentes á indole do nosso povo, é exercida por quasi vinte milhões de habitantes, tantos povoam esta vasta e fecunda porção do universo.

Não devemos considera-la de outro modo e, regosijando-nos com ella, estamos certos de que nos regosijamos com todos os que se batem, extremes de paixões, pela posição que nos cabe, em virtude da nossa importancia, politica e geographica, no concerto das nações civilisadas.

Aos pomposos festejos, pois, com que foi recebido, hontem, no Rio, d. Joaquim Arcoverde, cujas virtudes e espirito esclarecido, o impunham ao alto cargo que ora occupa, nós nos associamos, dando-lhe, desta capital, onde elle exerceu, criteriosamente, proveitosamente, sua autoridade episcopal, nossas bôas vindas.

Primeiro signal semaphorico da entrada do «Sardegna»

RIO, 1

A semaphora de Ponta Negra deu signal da approximação do *Sardegna*, ás 7 horas da manhã. A esta hora começou extraordinario movimento em toda a cidade. As companhias de bondes, especialmente a *Carris Urbanos*, com difficuldade podiam attender ao povo que assaltava os vehiculos e afluia em massa ao cáes Pharoux.

O largo do Paço estava intransitavel, bem como a rua Primeiro de Março em grande extensão.

A' vista da barra

RIO, 1

O *Sardegna* apareceu á barra ás 10 horas, sendo annunciado por innumeras gyrandolas e foguetes. Do cáes partiu ao seu encontro a esquadrilha de lanchas na seguinte ordem:

Primeira divisão—Commissão de recepção, lancha da Alfandega, commandada pelo capitão de corveta Oliveira Santos, levando á prôa a insignia papal (branco e amarello); galeão *D. João VI*, levando o representante do sr. presidente da Republica, general Souza Aguiar.

Segunda divisão—Lanchas do arsenal, *Vigilante, Santa Cruz, Sul America, Marietta, Cruzeiro, Aida, Serrio, Mercurio, Santa Maria e S. Roque*.

Terceira divisão—Lanchas do arsenal, *Marechal Bittencourt, Conceição, Maria Augusta, Everild, Bertha, Elisa, Amy, Princeza, Lili e Amphitrite*.

O «Sardegna» lançou ancora

RIO, 1

O *Sardegna* lançou ancora ás 11 horas. Após a visita da policia e da saúde do porto, atracaram ao navio as lanchas da commissão executiva dos festejos e as dos bispos. Nessa occasião, todas as lanchas da esquadrilha que acompanharam o navio da entrada ao ancoradouro, saudaram o ancoramento com apitos prolongados por tres vezes, contornando-o por bombordo e boreste.

O desembarque

RIO, 1

O cardeal Arcoverde desembarcou á 1 hora da tarde. Acompanharam-no, desde de bordo do *Sardegna* ao cáes Pharoux, no galeão *D. João VI*, seis bispos, o nuncio apostolico d. Julio Tonti, o sr. barão do Rio Branco, ministro do Exterior, representantes de todos os outros ministros do governo da Republica e a commissão executiva das homenagens.

Quando o galeão atracou á escada do cáes e poucos minutos depois s. eminencia assomou ao ultimo degrau, immensa multidão victoriou-o, acompanhando-o até a residencia archiepiscopal.

No cáes levantava-se um arco de triumpho. A fórma era de palanque, em cujos lados se destacavam oito columnas, quatro em cada um.

As côres adoptadas para enfeite dessas columnas foram o encarnado e o branco. Na parte inferior da abertura do arco, ao centro viam-se as iniaes do cardeal d. Joaquim Arcoverde, em letras verde e amarella.

Do pé de cada columna pendiam festões de palmeiras.

Das partes supero-internas pendiam cortinas de seda. Os pavilhões brasileiro e da egreja estavam nas partes anterior e posterior do arco.

As ruas estavam brilhantemente enfeitadas, produzindo agradavel aspecto. Na rua Primeiro de Março, succediam-se os escudos com dizeres e os festões. Todas as casas embandeiraram.

Na rua do Ouvidor tambem havia diversos escudos, sobresahindo um em que se lia a inscripção—*Salve!* feito de veludo amarello e seda verde, nos angulos.

Este escudo dava frente para a rua Primeiro de Março. Em outro, tambem muito artistico, que dava para a Avenida Central, se lia:—*Roma, 11 de dezembro de 1905. Rio de Janeiro, 1 de abril de 1906.*

Dos arcos de gaz que existem naquella rua, pendiam guirlandas de folhagens e escudos.

A' rua do Acre e ladeira da Conceição havia folhagens e festões em profusão. As casas estavam embandeiradas.

Na Avenida Central, flôres por toda a parte. Cestas cheias das mais escolhidas qualidades de orchideas e rosas pendiam dos braços dos grandes lampeões. A illuminação foi surprehendente. As bandeiras são em tal numero que impedem a vista, ás vezes.

Em chegando ao palacio da Conceição, cujas immediações estavam apinhadas de povo, S. Eminencia foi recebido por uma commissão do clero, representantes da imprensa e de varias classes sociaes.

O palacio apresentava caprichosa e bellissima ornamentação.

O salão do throno, em que foi transformada a sala de expediente do arcebispado, está mobilado com moveis do tempo de D. Manoel. O throno de cardeal acha-se ao fundo, em tres degráus atapetados de velludo vermelho. A cadeira respectiva tem o assento e braços cobertos de velludo vermelho e no encosto as armas do arcebispado.

Uma companhia... modelo

A "LIGHT"

Mais reclamações—Um bonde que demora 45 minutos—Queixas do pessôal—Um descanso

Continuamos a receber cartas e reclamações pessôaes contra o pessimo serviço da nossa carissima empresa de transportes — *Light & Power*.

Hontem, esteve na nossa redacção um digno serventuario da Justiça, muito estimado no *Forum*, e narrou-nos que sexta feira, á noite, esteve na cidade, percorrendo o triangulo cêrca de 45 minutos, á espera de um bonde da linha *R. Barra Funda*, via Conselheiro Nebias.

Afinal, 45 minutos depois, chegou o bonde tão anciosamente esperado. O nosso informante esteve á espera do bonde desde ás 11 horas. Ora, pelo horario official da *Light*, deviam ter partido da praça Antonio Prado, nesses 45 minutos, dous bondes—o das 11 h. 13 ms. e o das 11 h. e 40 minutos.

A poderosa companhia não nos poderá informar onde estiveram encalhados esses dous bondes que não partiram no horario?

Teriam encontrado na linha carroças transportando cargas a hora tão adeantada da noite?

* —

Recebemos a seguinte carta;

«Sr. redactor.—A bem do publico, peço-vos fazer uma reclamação pelas columnas de vosso conceituado e criterioso jornal, chamando a attenção do sr. gerente da *Ligth*, para o modo selvagem e desastrado por que é feito o serviço, por alguns empregados, ao chegarem nos entroncamentos, quando, para baixar os estribos dos carros e subir as varas dos lados, fazem um barulho enorme, aturdindo os passageiros e não menos os moradores da vizinhança, parecendo até anti-economico pelos estragos que forçosamente devem causar.

Restando tambem o alvitre de collocar-se ali encosto de borracha.

O publico agradecerá.

De vosso constante leitor — *Sebastião Salles*.»

—

Alguns motorneiros e conductores da *Light*, que foram intervistados por um nosso *reporter*, sem que suspeitassem estar conversando com um jornalista, fizeram queixas á direcção da companhia, declarando que os atrazos dos bondes são devidos á má organização dos actuaes horarios em diversas linhas, porque uns carros atrapalham o trafego de outros, e dahi a desorganização geral do serviço.

Vamos dar agora, durante alguns dias, um descanço á *Light*, afim de que ella tenha tempo para endireitar o seu serviço.

Veremos se ella procurará melhor servir o publico daqui em diante.

Jayme de Valm, na *Carta de S. Paulo*, que escreve para *O Limeirense*, assim se referiu ao que temos escripto sobre as irregularidades da *Light*:

«O *Commercio de S. Paulo* encetou uma campanha contra as irregularidades e desmandos da *Light & Power*, a nossa *respeitavel* companhia de *bondes* e de *luz*, tão acatada pela prefeitura.

«Gostei disso. A *Light* trata o publico com o maior indifferentismo, e, até hoje, a do *Commercio* é a primeira voz que se ergue, em nome do povo, como protesto.

«E a questão é que o horario dos *bondes*, que andava desprezado miseravelmente, começou, de hontem para hoje, a ser observado com um apuro fóra do commum...

«Valha-nos isso».

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Commercio de S. Paulo"

INTERIOR

Despacho ministerial

RIO, 1

Sobe amanhã, pelo trem da manhã, para Petropolis, afim de despachar com o sr. presidente da Republica, o sr. dr. J. Seabra, ministro do Interior.

Emprestimo Municipal

RIO, 1

Amanhã, os jornaes publicarão o projecto da subscripção para o emprestimo interno de 30 mil contos, destinado á consolidação da sua divida e a melhoramentos na cidade e nos suburbios.

A subscripção será aberta no dia 5 do corrente e encerrada no dia 10.

Barão de Penedo

RIO, 1 (Receb. 1,20 m.)

Falleceu hoje, nesta capital, o barão de Penedo.

N. da R.

Na historia da nossa diplomacia, o nome do barão de Penedo se inscreveu como dos que mais trabalharam pelo destaque do Brasil, no estrangeiro.

De sua carreira diplomatica a época mais fecunda foi aquella em que elle chefiou a nossa legação em Londres, deixando de sua passagem na grande metropole ingleza os traços mais indeleveis de alta distincção, alliada a uma intelligencia das mais esclarecidas.

EXTERIOR

Prohibição do duello

BERLIM, 1

Apesar da opposição dos deputados socialistas ao «Reichstag», o governo está firmemente decidido a prohibir o duello.

Contra o atrophiamento dos pés femininos

PEKIN, 1

O governo do Celeste Imperio expediu um decreto em virtude do qual é terminantemente vedado ás mulheres atrophiarem os pés por processos mechanicos. Quem fôr de encontro á lettra desse decreto será severamente punido.

Demissão de um ministro

VIENNA, 1

Causou pessima impressão nesta capital o inesperado acto do governo norte-americano demittindo o seu ministro aqui acreditado sr. Bellamy Storer.

Absolvição de um militar

ROMA, 1

O tenente de artilharia Zognidice, que era accusado de ter mandado infligir maus tratos aos soldados seus subordinados, foi submettido a conselho militar e absolvido.

General ferido

NAPOLES, 1

Quando viajava em um vehiculo, na Reggio-Calabria, o general Bompiani soffreu uma queda, fracturando-se-lhe a clavicula.

Canal do Panamá

NOVA-YORK, 1.

Vai ser diminuido o numero dos operarios empregados nas obras da construcção do canal do Panamá.

Esta medida é toda de ordem economica, e applicada com o fim de se ver se diminuem tambem as despesas com as mesmas obras, as quaes augmentaram consideravelmente.

Apparelhos «Moran»

ASSUMPÇÃO, 1.

Segundo as prescripções sanitarias postas em pratica pelo governo, todos os navios que entrarem neste porto têm de ser desinfectados pelos apparelhos *Moran*.

Vapor encalhado

MONTEVIDÉO, 1.

Ecalhou ao sul do Rio Grande o paquete *Trent-Pool*.

Trabalha-se para salva-lo. Logo que seja terminado o serviço, aquelle paquete será conduzido para o dique.

Portugal e Argentina

BUENOS AIRES, 1

Foi muito amistosa a conferencia que o ministro argentino em Portugal teve, em Lisbôa, com o ministro das relações exteriores daquelle paiz.

O ministerio do exterior da Argentina recebeu communicação de que é preciso que se estreitem mais as relações commerciaes desta republica com aquelle reino.

O sr. Wenceslau de Lima, titular da pasta do exterior de Portugal, lamentou que não fossem tão intimas as relações commerciaes entre os dous paizes.

As eleições em Portugal

PORTO, 1

As eleições a se realisarem em todo o paiz vão ser muito disputadas. Todos os partidos vão apresentar os seus candidatos e trabalham com afinco, com interesse na victoria dos mesmos.

Consta que as eleições correrão livremente, dispondo o governo de muitas candidaturas.

Eduardo VII

LONDRES, 1

O rei Eduardo VII mantém intenções de visitar incognito Lisbôa e outras cidades de Portugal.

Os reis de Portugal

LISBOA, 1

Regressarão a esta capital na proxima quarta feira os reis de Portugal, que sahiram em viagem de recreio.

Processo contra um revolucionario

MOSCOW, 1

Foi instaurado o processo de rebellião para lista contra o principe Dogoruki.

O rei Affonso e sua noiva

BIARRITZ, 1

Está marcado para principios do mez entrante um encontro do rei Affonso XIII, da Hespanha, com a sua noiva, a princeza de Battemberg.

Antes, porém, sua majestade irá á ilha de Wight visitar a princeza Victoria Eugenia.

Subscripção para uma corôa

MADRID, 1

Para o fim de se offertar uma corôa á princeza de Battemberg, noiva do rei Affonso XIII, foi aberta, nesta capital, uma subscripção para a acquisição da mesma.

Cumplicidade num roubo

ODESSA, 1

A policia descobriu os cumplices do roubo do Banco de Credito Mutuo, encontrando em seu poder numerosos valores e titulos que aprehendeu.

Demissão de um ministro

PETERSBURGO, 1

E' voz corrente nesta capital que o conde de Witte, que tão saliente papel representou na celebração da paz com o Japão, se demitta do cargo de ministro do Exterior, sendo indicado para substitui-lo o sr. Akovisof.

A Duma

PETERSBURGO, 1

O districto de Katuga será representado na Duma pelo principe Urusoff, ex-assistente do ministerio do Interior.

Fracasso de um processo scientifico

LONDRES, 1

Fracassou por completo o emprego das turbinas dos vapores mercantes inglezes por dispendioso, caro e contrario á velocidade.

Grève de padeiros

MONTEVIDÉO, 1.

Os padeiros em grève nomearam uma commissão para entender-se com os patrões, a respeito de seus interesses.

Contra os jornalistas

BUENOS AIRES, 1.

O chefe de policia tomou conhecimento de uma reclamação da *Prensa* contra os ataques de que são victimas os jornalistas independentes do interior.

Candidaturas presidencias

SANTIAGO, 1.

Diz-se ser impossivel um accôrdo entre os partidos para a apresentação de um candidato conciliador á presidencia da Republica.

Todos os partidos trabalham activamente com confiança na victoria de seus candidatos.

Os conservadores reuniram-se hoje, para tratar desse assumpto.

Eleições adiadas

ODESSA, 1 (A's 9 hs. 30 ms.)

As eleições primarias da Duma foram adiadas por ordem do governador.

A policia prendeu 66 candidatos, porque pertenciam aos grupos liberaes.

Principe italiano

TOKIO, 1 (A's 9 h. 30 ms.)

O principe Fernandes, da casa reinante da Italia, chegou hoje a esta capital, devendo ficar alguns dias hospedado no palacio do Mikado, que lhe fez a recepção mais cordial.

Mineiros agraciados

PARIS, 1 (A's 9 hs. 30 ms.)

Telegrammas de Lens referem que foram hoje entregues a Cruz da Legião de Honra ao mineiro Namy e medalhas de ouro a onze outros mineiros.

Tambem a commissão encarregada do inquerito sobre as causas da catastrophe deu hoje começo aos seus trabalhos.

Essa commissão dará tambem o seu parecer sobre as medidas postas em pratica para o salvamento das victimas.

A conferencia de Algeciras

PARIS, 1 (A's 9 hs. 30 ms.)

Todos os jornaes desta capital mostram-se satisfeitos com o accôrdo feito na conferencia de Algeciras.

Conflicto no Oriente

PARIS, 1

Aggrava-se a situação do conflicto turco-persa, temendo-se uma ruptura entre os dois paizes.

O rei Affonso XIII

LAS PALMAS, 1 (A's 9 hs. 30 ms.)

O rei Affonso XIII e a sua comitiva seguiram para bordo do paquete *Affonso XII*, onde foram jantar.

500 mil mineiros em grève

NOVA-YORK, 1 (A's 9 hs. 30 ms.)

Declararam-se em grève, no Estado de Indianopolis, 500 mil mineiros, visto não terem chegado a um accôrdo com as companhias proprietarias das minas de carvão.

A attitude dos mineiros é calma, porque contam ser victoriosos, visto o carvão em deposito não ser sufficiente para as necessidades do paiz.

Reuniões prohibidas

ODESSA, 1 (A's 9 hs. 30 ms.)

O governo da provincia prohibiu diversas reuniões eleitoraes annunciadas para hoje.

Reclamações de mineiros

PARIS, 1 (A's 9 hs. 30 ms.)

Em Saint-Etienne, os mineiros apresentaram reclamações aos patrões, pedindo o augmento de dois francos por dia, oito horas de trabalho e a suppressão dos premios, estabelecendo-se em logar delles a pensão depois de 25 annos de trabalho.

Declararam que, se as suas reclamações não forem attendidas, declarar-se-ão em grève no dia 5 do corrente.

O casamento de Affonso XIII

PARIS, 1 (A's 9 hs. 30 ms.)

Diz o *Echo de Paris* que o conde de Turim representará o rei Victor Manoel II no casamento do rei Affonso XIII.

AVULSOS

PIRACICABA, 1

O *Commercio de S. Paulo*, publicando o telegramma do fanatico dissidente dr. *José Ferreira da Silva*, deu uma bonita lição de tolerancia á imprensa desta cidade, que nem na secção livre, mediante pagamento, acceitou a defesa de meu honrado e caridoso cliente, João Baptista Nunes, tal é o lado pelo qual certos livres pensadores interpretam o livre pensamento. — *Dr. Antonio Pinto de Almeida Ferraz.*

O CRIME DO BOM RETIRO

OS MORTOS

Foi hontem sepultado no cemiterio acatholico desta capital o dr. José Manoel Portugal, antigo magistrado no tempo do Imperio. Formou-se o finado na Academia de Direito de S. Paulo em 1857.

Era sogro do sr. Onofre K. Lane, vice-director da Escola Americana e tio da exma. sra. do dr. Brasilio Machado.

Pertencia á familia de d. Marcos Portugal, que veiu para o Brasil na côrte de D. João VI.

Entreteve relações intimas com o brigadeiro Raphael Tobias.

O feretro foi levado á mão da rua Trauby por grande numero de professores e alumnos da Escola Americana e do *Mackenzie College*.

O capellão deste instituto officiou no cemiterio.

—Hontem, ás 4 horas da tarde, o ferrador Agostinho Novelli, morador á Avenida da Intendencia, 78, foi aggredido, sem que para isso desse motivo, por Domingos Lange que foi preso.

Novelli apresentava dois ferimentos na cabeça e foi medicado na policia.

—Em Juiz de Fóra, falleceu a menina Maria da Conceição, filha do sr. pharmaceutico Carlos Barbosa Leite.

—Em Ytú, falleceu o sr. Manoel Martins de Padua Mello, tio do advogado sr. José Innocencio do Amaral.

—Em Itapetininga, falleceu d. Gertrudes Rolim Brizolla, irmã de d. Francisca Rolim Vieira.

—No Rio, falleceu d. Maria Alice de Araujo Machado, esposa do sr. Carlos Ricardo Machado.

—Em Portugal:

—Em Lisboa, o abastado proprietario Alfredo Pereira da Costa.

—O commendador Francisco Lourenço da Fonseca.

Residiu durante 30 annos no Brasil, onde, á custa de um persistente trabalho, conseguiu angariar avultados bens de fortuna.

—O visconde da Costa Veiga, (Antonio Xavier da Costa Veiga).

Em Ponte de Lima—O ex-negociante Manuel Fontes Palhares, irmão do conhecido commerciante da praça de Lisboa, Julio Palhares socio da firma Palhares & Commandite.

Em Villa Fresca de Azeitão.—O rico proprietario e agricultor Francisco Manuel Corrêa Martins.

Em Coimbra—D. Maria de Sá Carneiro, filha do general José Paulino de Sá Carneiro.

No Porto—Antonio Bernardo Teixeira da Cunha Carneiro, sogro do dr. Assis Teixeira, lente da Universidade de Coimbra.

—O proprietario José Joaquim de Castro.

Em Poyares, Villa Nova—O antigo commerciante da praça de Lisboa, Bernardo Pedroso de Lima.

Em Setubal—O revd. abbade daquella villa, Antonio José Bigotte.

Em Coimbra—Antonio Ambrosio, antigo negociante d'aquella praça.

Em Beja—O general de brigada reformado, João José Rodrigues de Moraes.

Em Celorico de Basto—D. Irene da Silveira, avó dos drs. Antonio da Silveira e Affonso Teixeira da Motta, medicos respectivamente no Porto e na Figueira da Foz.

Em S. Romão de Mezão Trio, Guimarães, —A baroneza de Paço Vieira, esposa do barão do mesmo titulo, ha dias fallecido, e mãe dos srs. visconde de Guilhomil e conde de Paço Vieira.

Pequenas noticias

Está encarregado, hoje, do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Vieira de Mello.

—Segue hoje para o Rio Grande do Sul, em goso de licença, o sr. Francisco Medeiros Germano, funccionario da Secretaria da Justiça.

—Acha-se nesta capital o sr. dr. Cincinato Augusto de Pamponet, presidente da Camara Municipal de S. Manoel do Paraiso.

TRIBUNAES

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do sr. dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da 3ª vara criminal, e servindo como promotor o dr. Sebastião Lobo, e como escrivão o sr. major Ramos de Oliveira, installa-se hoje, ás 11 horas, a 4ª sessão periodica do Jury desta capital.

Se comparecer numero legal de jurados, será submettido a julgamento o processo em que é réo José Martinez Rodrigues, accusado de crime de homicidio na pessôa de João José da Silva, facto esse occorrido no dia 7 de abril de 1904.

Mais uma vez, em nome de tantos infelizes que aguardam julgamento na Cadeia Publica, appellamos para os srs. jurados sorteados, afim de que não deixem de comparecer á hora regimental.

Para esta sessão estão sorteados jurados os srs. Agostinho Eduardo Zanchi, dr. Atualdo Vidigal, dr. Manoel Netto de Araujo, dr. Manoel M. Tapajós, Manoel Rebouças da Silva, coronel Joviano de Azevedo, Octaviano Marcondes Ferraz, Mario Maia de Almeida Barros, Matheus Ferreira de Andrade, dr. Mario do Amaral, dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo, dr. Numa Pereira do Valle, Oscar de Souza Lima, Luciano José de Almeida Vallim, dr. Leopoldo de Freitas, dr. Geraldino Campista, coronel Luiz Americano, Francisco Eulalio Pinto da Fonseca, Fiel Jordão da Silva, dr. Fernando Paes de Barros, dr. João Cezar Bueno, major João Baptista de Oliveira Penteado, Napoleão Vincente, alferes Benedicto José de Faria, dr. Julio Prestes de Albuquerque, Lucio Moreira de Mello, dr. Manoel Pereira Guimarães, dr. Jorge Mitião de Souza Aymberé, coronel Serafim Leme da Silva, dr. Carlos Augusto de Freitas Villalva, dr. Raphael Archanjo Gurgel, Francisco Pamplona, dr. Augusto Carlos da Silva Telles, dr. Joaquim Rodrigues dos Santos, dr. Francisco Larayo, dr. Gabriel Lessa, Raymundo Pessoa de Siqueira Campos, dr. Firmiano Pinto, dr. Fabricio Vampré, dr. Victor Godinho, Leonidas Moreira, dr. João Bernardo da Silva, Jorge Fucho, João José Vaz de Oliveira e dr. Aristides Salles.

DIVERSÕES

SANT'ANNA

A apparatosa magica *O Leo da Papagaio* deu hontem duas bôas casas á companhia Milone Mesquita.

— Hoje, ainda uma vez, *O Carcel do Diabo*.

POLYTHEAMA

Os dous espectaculos de hontem lograram bôa concorrencia, sendo applaudidos Bares, Gisia Iris, Iaia Venus, Annie Bell, Vittorina Ghidine, a *troupe* Tarnowski-Dumeck, na exhibição de quadros vivos e a companhia comica italiana, que representou a chistosa comedia em um acto—*O primeiro filho*.

Hoje, espectaculo variado, Anunia, espectaculo de gala, com o concurso da *diseuse* italiana Lina Lorenzi.

CONCERTO

Por motivo de força maior não se realizou, hontem, como annunciáramos, o concerto orchestral no Jardim da Luz.

Entretanto, a grande massa de povo que, para gaudio da *Light*, affluiu ao pintoresco ponto de recreio, não perdeu, de todo, o seu tempo: a musica dos passaros a divertiu, á farta.

Foi uma compensação.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a sra. d. Iria Ferreira dos Santos Polycarpo, professora do segundo grupo escolar do Amparo, esposa do sr. Attila Ferreira Polycarpo.

Os Estados

TIROTEIO

Lemos na *Noticia*, de Curityba, Paraná, em data de 22 de março:

«Em dias da semana passada houve no lugar de Capivary, uma grande corrida de cavallos.

Entre os forasteiros attrahidos pela funcção, tambem se achavam Sebastião Gregorio e Antonio André, sendo este criminoso de morte e cumplice no assassinato e degolamento recentemente havido naquella localidade.

Desordeiros e facinoras, estes dois individuos juntando-se não tardaram a promover conflicto e a autoridade local, intervindo, foi por elles desacatada.

Mais tarde, o sub-commissario, sabendo que André ia pernoitar em casa de sua amasia, organizou uma pequena escolta de 4 homens armados, composta de dois civis e das duas praças do destacamento, e fe-las seguir ao seu encalço.

Ao chegar, a força foi recebida a tiros de garrucha, disparados pelo criminoso de uma das janellas da habitação, trocando-se então diversos tiros.

André, tendo esgotado a munição, deitou a fugir pelos fundos da propriedade, não podendo por isso ser preso.

Nenhum dos homens da escolta foi ferido, sendo de presumir tivesse o facinora tambem sahido illeso.

Por este e outros factos, o sr. dr. chefe de policia vai empregar energicas providencias que reprimam de uma vez as correrias praticadas naquella zona.»

O CRIME DO BOM RETIRO

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

A nona festa sportiva do *Jockey Club Paulistano*, hontem realisada, não deixou de ter o mesmo enthusiasmo que sempre se notou nas corridas do prado da Mooca.

Não teve, é facto, a mesma concorrencia da de domingo anterior, porque a isso tanto obrigou o tempo ameaçador de hontem.

As archibancadas encheram-se todavia de muitas familias e *sportsmen*, que sempre concorrem para maior brilhantismo das corridas.

Do programma foram disputados quatro pareos, deixando de se realisar o ultimo.

Os espectadores tomaram interesse pelo resultado, o que fez com que as corridas tivessem sido animadas.

Os pareos realisados foram estes:

Primeiro, *Velocidade*. Animaes nacionaes. Premios: 700$000 ao primeiro e 100$ ao segundo. Distancia: mil metros.

Neste pareo não correu *Cactus*, que mancou em cotejo. Dado o signal de partida, esta foi pessima. Isto tanto bastou para que *Bohemia* tomasse a vanguarda, sem se importar com *Japoneza*, que, embora nosso palpite, deixou vencer a corrida. A filha de *Newmarket* e *Africana* manteve-se na frente até a curva da recta da chegada, quando por ella passou *Tamoyo*, que vingou *Japoneza*, vencendo facilmente. *Bohemia* conservou o segundo logar e a bella filha de *Evian* e *Hatiba* tirou o terceiro. *Bayard* em quarto. *Tamoyo* foi montado por Americo, *Bohemia* por Joaquim Silva, *Japoneza*, por Manoel Ferreira e *Bayard*, por Horacio Barbosa.

Poule de *Tamoyo*, 14$. poule dupla, 15$600.

Tempo, 67".

O segundo denominou-se *Barão de Piracicaba* e nelle tomaram parte animaes de qualquer paiz. Ao proprietario do primeiro coube 800$ de premio e ao do segundo 120$.

Correram neste pareo *Herval*, montado por Eurico Gonçalves, *Lucy*, por Manoel Ferreira; *Sterlina*, por Joaquim Silva; *Rio Grande*, por H. Barbosa; *Rondel*, por Americo e *Pimiento*, por Protasio. Este ultimo e *Lucy* correram com o mesmo numero.

A victoria para nós devia caber a *Rio Grande* e *Herval*, porque achavamos estes dois animaes em perfeitas condições de bater os seus competidores. Não nos enganamos, em absoluto. Se *Herval* não pôde vencer este pareo, apezar dos esforços feitos pelo *jockey* que o montava, *Rio Grande*, todavia, lá esteve garboso, a principio quasi vencido, para depois mostrar toda a sua força e vencer.

Não lhe coube o primeiro logar, é certo, mesmo porque a sua sahida deu muito poucas esperanças para esta collocação.

O cavallo *Pimiento*, que nos programmas figura como sendo de puro sangue, é que foi uma revelação, desde que esteja muito longe de nós qualquer outra supposição. Não sabemos qual seja a sua filiação e dissemos mesmo ter sido elle um cavallo aproveitado e agora mais aproveitavel.

Pois, *Pimiento* levou a victoria de ponta a ponta, vencendo *Herval*, vencendo *Rio Grande* e vencendo *Sterlina*. Esta pampinha é que era a esperança de muita gente, mas teve uma sahida má, tendo-se conservado na retaguarda mais de umas centenas de metros. Por ultimo, como a qualquer tempo se pôde mostrar o que se é, *Sterlina* criou força e avançou, chegando em terceiro logar, já que os dois primeiros estavam bem conservados.

A sahida deste pareo foi feita com *Starling gate*. Todos sahiram enfileirados até poucos metros, em que *Pimiento* tomou a dianteira.

A disputa, pois, se resumiu entre *Herval*, *Lucy* e *Rio Grande*, principalmente, tendo cada um delles procurado com vigor, uma manter a sua collocação e os outros apoderar-se della.

Na curva da chegada embolaram-se novamente os cinco ultimos. *Rio Grande* e *Sterlina* aproveitaram este incidente e chegaram, aquelle em segundo e essa em terceiro. *Herval* em quarto, *Lucy* em quinto e *Rondel* em sexto. Tempo gasto, 101". Poule de *Pimiento*, 27$200; poule dupla, 51$800.

No terceiro pareo, para animaes de qualquer paiz, tomaram parte todos os inscriptos: *Manilla*, montada por Manoel Ferreira; *Sombra*, por Protasio; *Dois de Agosto*, por Eurico Gonçalves; *Tetuan*, por Horacio Barbosa, e *Dollar*, por Joaquim Silva.

Os nossos favoritos eram *Manilla* e *Dois de Agosto*. Apezar de não descrermos na possibilidade da victoria de *Sombra* e *Dollar*, a nossa fé, todavia, contra a nossa expectativa. A primeira era grande favorita e a prova de que a dupla não o era, está na poule dada pela mesma. *Sombra* venceu de ponta a ponta.

A' sahida, acompanharam-na, em ordem, *Tetuan*, *Manilla*, *Dois de Agosto* e *Dollar*.

Na recta opposta, *Manilla* tomou o logar de *Tetuan*, passando este para terceiro.

Dois de Agosto e *Dollar* corriam sempre quarto ou quinto logar. *Dollar*, porém, parecia disposto a vencer e, por isso, não descuidou. Na curva da chegada deu combate a *Dois de Agosto* e venceu-o, atacou *Tetuan* e venceu-o, foi por sobre *Manilla* e deslocou-a.

Foi esta a ultima de suas victorias, porque, ao dirigir-se contra *Sombra*, esta já entrava no ponto da chegada. *Dollar* devia ter-se contentado com o segundo logar. *Manilla*, em terceiro, *Tetuan*, em quarto e *Dois de Agosto*, em quinto. Tempo gasto, 107 1/2".

Poule de *Sombra* 33$400; poule dupla 118$000.

O quarto pareo foi disputado por *Ferramenta*, *Pery* e *Seccion*.

Nós dissemos que a victoria caberia a *Pery*, porque este animal criou fama no prado da Mooca e, segundo ouvimos, anda a desafiar os companheiros para um *match*. A sua recommendação era bôa, portanto.

Mas, outros diziam o contrario, que o vencedor devia ser *Ferramenta*, o primeiro cavallo da actual estação hippica do *Jockey Club Paulistano*.

Só *Seccion*, apezar das suas bellas victorias colhidas em outros tempos, memoraveis e recordados hoje com saudades profundas, só *Seccion*, repetimos, é que não tinha quem lhe augurasse a victoria. Os que a elle se referiam, apenas o faziam para lembrarem o muito dinheiro que o filho de *Guerrilero* e *Guerra* deu que ganhar á muita gente.

Mas, lembrar o passado é viver outra vez... Não sabemos se este phenomeno se passa tambem com os animaes... Mas tudo se faz crêr que *Seccion* voltára as vistas para todo o seu passado de glorias no hippodromo e entendera que não seria qualquer *Pery*, ou qualquer *Ferramenta* que lhe deixariam em um bom terceiro, assim mesmo porque no pareo só corriam os tres.

Seccion venceu, pois, de ponta a ponta. Foi uma victoria bonita.

Os outros, nem deram para a lucta e resolveram, entre ambos, disputar o segundo logar. A principio, *Pery* e *Ferramenta* correram juntos. Mais adiante, *Pery* ficou em terceiro logar. Na recta opposta, o filho de *Violin* e *Eneida* passou *Ferramenta*. E assim, de dezenas de metros em dezenas de metros, levaram os dois a disputar a segunda collocação, até que *Ferramenta* a obteve finalmente.

Tempo gasto, 112". Poule de *Seccion*, 31$400; poule dupla, 20$000.

O movimento geral da casa de poules foi de 19:770$000.

FACTOS DIVERSOS

Aggressões

No quintal da casa de Antonio Fabricatore, á rua Eduardo Chaves, jogavam bolas, hontem, á tarde, varias pessôas, entre estas Estevam Prantera e Pedro Angelo Manfredo, que por uma questão de pontos, tiveram uma ligeira discussão. Angelo, bastante embriagado, sacou de uma garrucha de dois canos, que trazia, recebendo de Prantera algumas cacetadas.

Prantera foi preso em flagrante delicto, sendo mais tarde, posto em liberdade, visto ter prestado fiança provisoria e Angelo foi medicado na policia pelo dr Marcondes Machado, medico legista e multado pelo capitão Estanislau Borges, 3º sub-delegado policial de Santa Iphigenia por trazer uma arma prohibida.

— Na Policia, foi hontem medicado pelo dr. Xavier de Barros, medico legista, o italiano Leonardo Durante, de 31 annos de edade, morador no bairro do Maranhão, na 5.ª parada.

Leonardo foi ferido por seu companheiro Leonardo Ferane, ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, na olaria do Banco União, por motivos frivolos.

O offendido recebeu um pequeno ferimento na cabeça.

Do facto foi sabedor o 5º sub-delegado do Braz, sr. Antonio Julio da Conceição Bastos.

Conflicto

Hontem, cerca das 9 horas da noite, entraram no restaurante Santo Antonio, sito á rua de Santa Thereza, n. 5, de propriedade de Francisco Pinheiro Guimarães, tres inferiores do 28.º batalhão do exercito acompanhados de um paisano.

Poucos minutos depois, em torno de uma mesa, bebiam cerveja, quando se originou uma pequena discussão entre um dos inferiores e o paisano, recebendo este uma bofetada.

O paisano sahiu e foi queixar-se ao guarda de serviço naquella rua, Joaquim Bernardo, n. 112, da 1ª companhia, que deu voz de prisão ao offensor, Antonio Pereira da Silva, n. 104, da 4ª companhia, que, em vozes altas, bradava que não se considerava preso, e que, portanto, não obedecia a ordem do guarda. Este, então, chamou por soccorro, acudindo no apito as praças da Guarda Civica, Luiz Vaz Alves, Belarmino Elias Pereira e Antonio Philippe dos Santos, que tornaram effectiva a prisão do soldado valente. Este, de posse de uma enorme faca que trouxera do restaurante, avançou, furioso, contra Belarmino Pereira, vibrando-lhe um golpe no dedo pollegar da mão direita.

Comparecendo mais populares e soldados travou-se rapido conflicto, do qual sahiram feridos: a praça do exercito Antonio Pereira da Silva, que recebeu um ferimento na orelha esquerda, decepando um pedaço do pavilhão e o soldado Belarmino. Aproveitando-se da confusão, o outro inferior conseguiu evadir-se, sendo a muito custo, presos o cabo Zepherino, da 2.ª companhia, que foi recolhido ao quartel da Guarda civica e o soldado rebelde, que foi recolhido preso, ao xadrez da Central depois de medicado, pelo dr. Marcondes Machado, medico legista, sendo mais tarde os inferiores devidamente escoltados, transportados para o quartel de Sant'Anna.

Tomou conhecimento do facto o dr. João Baptista de Souza, 1.º delegado.

A' metro

A's 8 horas da noite de hontem, appareceu no posto policial da Ponte Pequena, o syrio Abdal Salomão, queixando-se de que fôra ferido por seu compatriota Abrahão de tal.

O capitão Estanislau Borges, 3º subdelegado de Santa Iphygenia, tratando de averiguar o motivo da queixa, seguiu para a rua Florencio de Abreu, 75, em cujos baixos morava Salomão em companhia de Abrahão e Jacob, todos mascates, e syndicando apurou que entre os tres syrios houvera uma rixa, da qual sahiu ferido o queixoso, tendo os demais, que foram levemente feridos, evadido.

Com guia do 3º subdelegado foi Solomão medicado na Policia, pelo dr. Marcondes Machado.

Associações

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Realizou-se antehontem a reunião ordinaria da directoria desta sociedade, com a presença dos srs. Lucio de Mello, Alfredo Duprat, Manuel Fernandes, Gabriel Cotti, Antenor Penteado, Roscio Kiehl, Gomes Estella, Hippolito Moreira e Lellis Vieira.

Lido o expediente, que constou de varios papeis, o presidente, sr. Lucio de Mello, communicou o fallecimento dos socios remidos srs. Manoel dos Reis Pinto da Rocha e Victor Vergueiro Steidel, sendo consignado na acta um voto de pezar e commissionado o sr. Antenor Penteado para assistir a missa de 7º dia.

O secretario communicou a remessa de um officio ao sr. ministro da Marinha, a quem foi remettido o saldo de 2:118$, producto da subscripção promovida em favor das victimas do *Aquidaban*, conforme publicações feitas pela imprensa desta capital.

Na ordem dos trabalhos, foram deferidos os pedidos dos srs. João Gomes de Freitas e Antonio Gomes Pereira, e enviados á secretaria os de d. Engracia Ferrari e sr. Sebastião Martins.

A directoria concedeu um auxilio pecuniario para um socio que se acha enfermo na Europa e que está em difficuldades para regressar a esta capital.

Postas em discussão as propostas recebidas para admissão de novos associados, foram todas approvadas, sendo acceitos como socios os srs. Luiz Carlos de Magalhães, como remido; Manuel Faria, Custodio Cardoso da Rocha, José Brioschi, João Lopes, Alberto Simões Moreira, Augusto Bohn e Carlos Crosato, como contribuintes.

UNIÃO OPERARIA

Os adherentes a esta associação de officios varios, são convidados para a reunião que se effectuará, terça feira, 3 de abril, ás 7 e meia da noite, na Travessa da Sé, 2.

INFORMAÇÕES

FACULDADE DE DIREITO

Hoje, serão chamados á prova oral do:

1º anno, sala n. 1, ás 11 horas.

Avelino da Matta Machado, Bernardo Café Filho, Carlos Bellegarde, Carlos da Silveira, Carlos Cardoso Tinoco, Celso Epaminondas de Almeida, Edgard Leite Penteado.

2º anno, sala n. 2, ás 8 horas.

Theodureto Ribeiro de Paiva, Mario Rolim Telles, João Candido Villas Bôas, Getulio Evaristo dos Santos, Diderot Goulart, Arthur Malheiros de Oliveira.

3º anno, sala n. 3, ás 8 horas.

Florindo Longo, João Correia de Camargo A. Netto, João Quartim Barbosa, Joviano de Moraes, Luiz de Sampaio Freire, Antonio Pinto Cardoso de Mello.

4º anno, sala n. 4, ás 8 horas.

Antonio Alvaro de Assumpção, Antonio H. de Ulhôa Cintra, Antonio Porto de Queiroz, Castor Nogueira Cobra, Herculano Ferreira Pimentel, Horacio de Almeida Rodrigues.

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS SANATORIOS POPULARES PARA TUBERCULOSOS.

Darão consultas hoje, no Dispensario Dr. Clemente Ferreira, á rua Libero Badaró, n. 29: das 11 horas ao meio dia, o dr. Tito de Sá; do meio dia á 1 hora, o dr. Antonio de Campos Salles, da 1 hora ás 2, o dr. Claudio de Souza; das 2 horas ás 3, o dr. Luiz Ribeiro, e das 3 horas ás 4, o dr. Monteiro Vianna.

Os exames bacterioscopicos serão feitos todos os dias uteis das 3 ás 4 horas, pelo dr. Monteiro Vianna.

MAÇONARIA

LOJA UNITY—Dia 6 de abril, sessão ordinaria, no logar e ás horas do costume.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA—Dia 10 de abril, sessão ordinaria, no logar e ás horas do costume.

CONSELHO DE KADOSCH—Dia 18 de abril, assembléa geral, no logar e ás horas do costume.

GRANDE ORIENTE DO ESTADO — Dia 26 de abril, assembléa geral, no logar e ás horas do costume.

DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Serviço de inspecção de amas de leite e consultorio para lactantes (gratuito).

Rua Florencio de Abreu, 21 A, de 8 ás 10 e meia horas da manhã.

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital, no dia 31 de março.

Existiam em tratamento 585; entraram, 14; sahiram, 20; falleceu 1; existem em tratamento, 578.

Consultas, 293.

Sendo 87 de medicina, 25 de cirurgia, 57 de gynecologia, 54 de ophtalmologia.

Pequenos curativos, 63.

Operações, 4.

Sendo 2 de alta cirurgia e 2 de pequena cirurgia.

Receitas aviadas, 440.

Sendo 226 para o serviço interno, 214 para o serviço externo.

Falleceu no hospital:

Rita Trudo, italiana.

VENENO OPHIDICO

Na capital serão gratuitamente soccorridas as victimas de accidentes ophidicos que se apresentarem nos seguintes pontos:

Directoria Geral do Serviço Sanitario—Rua Florencio de Abreu, 21 A — Hospital de Isolamento.

«Instituto Sorumtherapico em Butantan»

Hospital da Misericordia.

Hospital Samaritano.

No interior do Estado existem, por emquanto, os seguintes pontos de soccorro:

Commissão Sanitaria de Santos.

Commissão Sanitaria de Sorocaba.

Commissão Sanitaria de Campinas.

Commissão Sanitaria de Ribeirão Preto.

Dr. A. da Gama Rodrigues, Guaratinguetá.

Sendo conveniente estabelecer-se ainda outras estações onde o tratamento especifico possa ser feito gratuitamente, o Instituto enviará gratis o serum que fôr pedido pelos differentes hospitaes de caridade do interior do Estado, devendo acompanhar o pedido a declaração de possuir o hospital as seringas indispensaveis ás applicações do serum.

Toda a correspondencia do Instituto Serumtherapico póde ser dirigida para o Hospital de Isolamento.

MATADOURO

Foram hontem abatidos no matadouro municipal 139 bovinos, 33 suinos e ovinos e 5 vitellos.

Foram inutilisados:

10 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos, 4 pulmões e 2 figados de suinos.

Toda a carne abatida hontem foi marcada com o carimbo do matadouro que traz como emblema uma marreca.

GUARDA NACIONAL

Despediu-se hontem do sr. commandante superior por ter de partir para a Europa, o tenente-coronel dr. Campos Mesquita, commandante do segundo regimento de cavallaria da Guarda Nacional desta capital.

—Depois de amanhã, ás 7 horas da noite, reune-se a commissão de nomeações e promoções para ultimar os trabalhos a seu cargo.

—Sob a direcção do sr. capitão Carvalho, será restabelecido esta semana, em dia e hora que se annunciará previamente, a escola pratica de infantaria para os officiaes dessa milicia.

—Vão ser dadas guias para o pagamento do sello das patentes do capitão Guilherme P. Silva Junior, do 10º batalhão de infantaria, e tenente Raul B. do Amaral, do 7º da mesma arma, ambos desta capital.

GUARNIÇÃO

E' superior de dia, o major Fonseca.

O corpo de cavallaria dará 1 official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao Forum e a guarda do Palacio.

O 1º batalhão dará as guardas da cadeia, policia e hospital, 2 ordenanças para a Secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Irineu Carvalho.

Uniforme, 7º para os officiaes e 7º para as praças.

ções

...EMPREGADOS NO ...ULO
...união ordinaria ...om a presença ...elo Duprat, Ma... Antenor Pentea... Hippolito Mo...

...de varios pa... Mello, commu... ...ios reunidos srs. ...a e Victor Ver... ...na acta um ...o sr. Antenor ...le 7 de dia.

...deferidos os ...Freitas e An... ...á secretaria os ...Sebastião Mar...

...ostas recebidas ...dos, foram to... ...da Rocha, José ...Simões Moreira, ...

DES

...Bernardo Caffé ...da Silveira, ...

...DOS SANA... ...DA TUBER...

...SANITARIO

A pedidos

IMBAIBINA
de Granado & C.

Prodigioso xarope de resultados maravilhosos na asthma, bronchite asthmatica, coqueluche, tosse nervosa etc.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE — EXTRACÇÃO — **HOJE**

20:000$000 POR 2$000

Decimos 200 réis

AMANHÃ — *Extracção*

15:000$000

— POR 1$000, quintos 200 réis —

Sabbado, 15:000$000

Inteiros, 1$000; quintos, 200 réis

Em 5 e 19 de abril

EXTRACÇÃO DO EXTRAORDINARIO PLANO

Joga só com 4 mil bilhetes

20:000$000

POR 20$000 — VIGESIMOS 1$000

Em 4 e 30 de abril

25:000$000

Decimos, 200 réis

EM 21 DE ABRIL

GRANDE LOTERIA

50:000$000

Decimos, 200 réis

Os BILHETES destas loterias já se acham a venda em todo o interior do Estado e em todas as casas, kiosques, cambistas e na

Agencia geral
CASA LOTERICA
Amancio Rodrigues dos Santos & C.
RUA DO ROSARIO, 2
S. Paulo

Já chegaram

Já chegaram para satisfazer á muita procura, as pilulas sudoriticas de Luiz Carlos, na drogaria Silveira & Comp., que tem sempre sortimento dos genuinos preparados de Luiz Carlos. A Injecção de Mendes é a querida de todos que desejam a saúde completa com tratamento occulto. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e na casa Lebre, Filho & Comp.

AVISOS

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

31º DIVIDENDO

No Escriptorio Central desta Companhia, á rua Quinze de Novembro, n. 36, paga-se, do meio dia ás 2 horas da tarde, o dividendo relativo ao segundo semestre do anno findo, á razão de 6$ por acção.

S. Paulo, 22 de março de 1906

A. CICILIANO, Director-gerente

Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO

Tarifa movel

Faço publico que, durante o mez de abril proximo futuro, a tarifa movel nesta Estrada será calculada ao cambio de 17 d. por 1$000, correspondendo ao augmento de 45 % nas bases das tabellas 1-A, 3, 3-A, 3-B e de 6 a 17, e 9 % na base da tabella 4-A (algodão em caroço).

S. Paulo, 20 de março de 1906.

Alfredo Maia—Superintendente

Secretaria da Agricultura

AVISO AOS CRIADORES DO ESTADO

Tendo o governo de iniciar a importação de animaes de raça para os estabelecimentos do Estado, ficam avisados os interessados para que aproveitem a occasião para juntamente mandarem vir os animaes reproductores que pretendam importar por sua conta.

Os interessados poderão dirigir-se á Secretaria da Agricultura onde lhes serão dados todos os esclarecimentos precisos.

Editaes

Secretaria da Agricultura

DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES

A secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas continúa a distribuir gratuitamente as seguintes publicações:

PUBLICAÇÕES DE PROPAGANDA DO ESTADO

The State of São Paulo, com dados e informações uteis sobre o clima, a instrucção, industria, o commercio etc., do Estado de S. Paulo.

Lo Stato di San Paolo, 2ª edição, com todos os dados e informações uteis sobre o Estado, para os immigrantes italianos.

Le condizione degli italiani nello Stato di San Paolo, trabalho de utilidade para os que estudam a situação do immigrante no Estado.

Breve noticia sobre o clima de São Paulo, pelo chefe do serviço meteorologico do Estado de S. Paulo, dr. J. N. Belfort de Mattos.

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS

Cultura da canna de assucar, pelos drs. Gustavo d'Utra e B. Bolliger, director e chimico do Instituto Agronomico do Estado, dando instrucções e melhoramento da canna por selecção e apresentando o resultado das analyses de diversas cannas.

Cultura do algodoeiro, pelo dr. Gustavo d'Utra, escripto de accôrdo com as experiencias e estudos feitos no Instituto Agronomico de Campinas.

O algodão e sua cultura, trabalho pratico sobre a lavoura do algodão, pelo inspector de Agricultura dr. Julio Brandão Sobrinho.

Canhamo brasileiro, pelo dr. Gustavo d'Utra, dando instrucções e informações sobre uma nova excellente planta textil brasileira, cultivada na estação de Rodeio, no Estado do Rio, pelo sr. dr. Victor Periol.

Serviço florestal de particulares, com instrucções sobre o tratamento, exploração, conservação e regeneração das mattas, pelo dr. Alberto Loefgren, director do Horto Botanico.

Annuario agricola de 1904, contendo reunidas em um só volume as seguintes publicações da Secretaria da Agricultura: Insectos nocivos ao algodoeiro, a fructicultura na Argentina, molestias das aves domesticas e seu tratamento e a cultura da canna de assucar.

Annuario Agricola de 1905. Acham-se reunidas num volume só, as seguintes publicações da secretaria de Agricultura durante o anno de 1905, a saber: Inquerito agricola sobre o estado da lavoura cafeeira no Estado de S. Paulo; as moscas das fructas e a sua destruição; viagem aos Estados-Unidos, relatorio apresentado ao sr. dr. secretario da Agricultura; fenação e ensilhagem do milho; formigas brancas ou cupins do campo e canhamo brasileiro.

Praga de gafanhotos, pelos drs. Gustavo D'Utra e Adolpho Hempel, indicando os processos mais racionaes para debellar esta praga terrivel.

Formigas brancas ou cupins do campo e meios de destruil-as, pelo dr. Gustavo D'Utra, indicando os processos racionaes para destruir esses insectos nocivos.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

Il Caffè, breve noticia sobre a producção, commercio e consumo do café, pelo sr. Eugenio Lefevre, director geral da secretaria da Agricultura.

Estudo sobre a industria assucareira no Estado de S. Paulo, pelo engenheiro Frederico H. Sawyer, trabalho illustrado com numerosas gravuras e que trata desenvolvidamente da lavoura e industria da canna sob todos os pontos de vista, comparando-a com suas similares de outros paizes fazendo judiciosas considerações economicas, scientificas e sociaes sobre tão importante assumpto.

A vida Americana, pelo sr. P. de Roussiers. Utilissima publicação sobre os processos empregados na industria pastoril, na agricultura e nas fabricas dos Estados-Unidos da America do Norte.

Relatorio da secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do anno de 1904, pelo sr. dr. Carlos J. Botelho.

Regulamento da Escola Agricola Pratica «Luiz de Queiroz», em Piracicaba, de accôrdo com a nova organisação desse estabelecimento.

Leis e regulamentos de immigração, em portuguez, allemão, italiano e hespanhol.

Boletim da Agricultura, publicação mensal da secretaria da Agricultura.

Boletim da estatistica do commercio do porto de Santos com os paizes extrangeiros, publicação trimensal da secretaria da Agricultura.

AVISOS MARITIMOS

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE
O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR
Centro America

Sahirá de Santos, em 7 de abril para **Barcelona, Genova e Napoles**

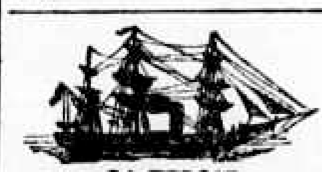
Preço para a 1ª classe, frs. 450; para a 3ª, frs. 75.

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção. A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

SCHMIDT & TROST
S. PAULO — Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS — Rua de Santo Antonio, n. 50.



LA VELOCE
Navigazione Italiana a vapore
O rapido e esplendido vapor
SAVOIA

Sahirá de Santos no dia 5 de maio para **Barcelona, Genova e Napoles**

Terceira classe, 180 francos.

Viagem rapida em 14 dias para Genova e Napoles.

Ida e volta, 20 % de reducção.

A passagem de volta e valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubatino».

Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agencia geral no Brasil

Schmidt & Trost
S. PAULO—rua do Commercio, 9
SANTOS—rua Stº. Antonio, 50

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

San Nicolas, (toca em Boulogne), 11 de abril.

Asuncion, 25 de abril.

Pernambuco, (toca em Boulogne), 2 de maio.

O PAQUETE ALLEMÃO

BAHIA

Capitão—J. Bruhn

sahirá, no dia 4 de abril, para o **Rio, Bahia, Pernambuco, Lisbôa, Leixões, Boulogne Sur Mer, Rotterdam e Hamburgo**

Preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio, 40$ e 20$, respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 165$, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal ás passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.
RUA JOSÉ BONIFACIO, 0, 1º—S. PAULO

LA VELOCE
Navigazione Italiana a vapore
O esplendido e rapido vapor
SAVOIA

sahirá de Santos em 23 de abril para **BUENOS AIRES**

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 0/0 de abatimento

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana», Florio & Rubattino.

Preço das passagens de 3ª classe, 75 francos

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

SCHMIDT & TROST
S. PAULO—Rua do Commercio, 9.
SANTOS—R. de Santo Antonio, 50.

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE
O vapor
Brasile

Sahirá de Santos no dia 7 de abril para **Montevidéo e Buenos-Aires**

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção

A passagem de volta e valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana — Florio & Rubatino».

Preço das passagens de 3ª classe, **160 francos.**

Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil:

Schmidt & Trost
S. PAULO, rua do Commercio, 9.
SANTOS, rua Santo Antonio, 50.

Parte Commercial

INFORMAÇÕES E TELEGRAMMAS

O CAFÉ

RESENHA SEMANAL

Santos, 1 de abril de 1906

Os mercados estrangeiros continuam no programma: o do Havre e Hamburgo a darem pulinhos de 1/4 para baixo, 1/4 para cima e o de Nova-York a abrir com 5 pontos de alta, na 2ª chamada 5 de baixa e no fechamento, inalterado. Ás vezes trocam-se as bólas, mas o jogo é sempre o mesmo.

Em Santos ha pouco café, como todos sabemos, não vae a 700.000 saccas o *stock* em primeiras e segundas mãos; e, sendo assim, os possuidores só o largam por muito bom preço, o que nesta época é um pouco difficil.

E se não fosse a necessidade que afinal mostram os exportadores de precizar dos lotes que andam pelo mercado com preço limitado, não chegariamos a realizar durante o periodo decorrido o numero de vendas a que attingiu.

Chegaram ao preço e os commissarios sempre desconfiados de que no dia seguinte o negocio se apresente com feição melhor.

Isto, porém, não tem se dado, porque o mercado tem sido invariavelmente o mesmo.

Os preços que regularam durante a semana foram os seguintes:

Typo 3 da Bolsa de N. York	4$800
» 4 » » » »	4$600
» 5 » » » »	4$400
» 6 » » » »	4$200
» 7 » » » »	4$000
» 8 » » » »	3$800
» 9 » » » »	3$600

Moka sem procura, superior 4$900.

As entradas nos ultimos dias foram maiores.

Não influiram, pois chegámos a um ponto de desanimação que nada mais nos faz móssa.

Estatistica Commercial

—Recebemos um exemplar do volume recentemente publicado pela Repartição do Serviço de Estatistica Commercial, contendo o movimento de importação, exportação, cambial, maritimo e do café do nosso paiz durante o anno de 1904.

Delle extrahimos as seguintes notas:

Comparados os algarismos que, em 1904, constituiram o nosso commercio externo, com os de 1903, verifica-se um augmento de . . . . 59.834:084$, papel e 37.818:464$, ouro, tendo concorrido para esse augmento a importação com 26.098:944$ papel e 15.178:780$, ouro, e a exportação com 33.735:140$, papel e 22.639:684$, ouro.

As mercadorias que concorreram para o augmento na importação geral foram as *materias primas* e artigos com applicação ás artes e industrias, com 1.327:904$, ouro, mais que em 1903; artigos manufacturados com 9.441:756$; artigos destinados á alimentação e forragens com 5.004:264$ e apenas apresentando diminuição a classe a que pertencem os animaes vivos e disseccados, na importancia de. . . . . 595:144$000, ouro.

Tomada a nossa importação por paizes de origem, é de notar que aquelles que pelo augmento de seus valores ouro, na exportação para o Brasil comparados com os de 1903, mais se salientam, são:

Allemanha, com mais 2.697:451$, ouro; Argentina, 4.442:576$; Austria-Hungria, 576:902$; Estados-Unidos, 1.358:647$; França, 1.658:234$; Gran-Bretanha, 2.945:475$ e Portugal, 1.335:507$.

No movimento de importação por Estado, observa-se que apresentam augmento apreciavel os do Amazonas, com uma differença para mais de 1.779:511$000, ouro; Pará, com 5.105:614$; Pernambuco, 1.417:766$; Rio de Janeiro, 2.821:199$; S. Paulo, 2.519:632$ e Rio Grande do Sul, 699:265$, tendo havido diminuição nos Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba e Sergipe.

NO MAR

RIO, 1

Entradas:

Nile, de Southampton; *Garcia*, de Santos; *Sardegna*, de Genova; *União*, de Paranaguá; *Hillside*, de Cardiff; *Caravgola*, de Villa Nova; *Guasca*, de Antonina; *Aymoré*, de Porto Alegre.

Sahidas:

Olympic, para o Rio Grande do Sul; *Dartmouth*, para S. Vicente; *Macedonia*, para Hamburgo; *Calderon*, para Santos; *Santos*, para Montevidéo; *Sardegna*, para Rio da Prata; *Nile*, para Buenos-Aires.

LONDRES, 31

O paquete *Corinthic*, da Shaw, Savil & Albion C., seguiu no dia 29 do corrente, devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia 23 de abril de 1906.

GENOVA, 31

O paquete italiano *Re Umberto*, da «Ligure Brasiliana», sahiu hoje ou amanhã de Napoles, directo para o Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata.

RECIFE, 31

Itabira chegou.

MACEIÓ, 31

O paquete allemão *Heidelberg*, do «Norddeutscher Lloyd Bremen», sahiu hontem á noite, para o Rio e Santos.

BAHIA, 31

O paquete *Cordillere* seguiu para o Rio hontem, ás 11 horas da noite.

PELOTAS, 31

Itaituba seguiu.

—*Itaperuna* seguiu hontem.

IGUAPE, 31

O paquete *Industrial* segue hoje, ao meio dia, para Santos.

SANTOS, 31

O paquete nacional *Guasca* seguiu hoje, ás 5 horas da tarde, para o Rio de Janeiro, devendo ahi aportar amanhã, ás 11 horas da manhã.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Em abril:	
Buenos-Aires, «Magellan»	3
Hamburgo, «San Nicolas»	4
Buenos-Aires, «Clyde»	11
Hamburgo, «Assuncion»	11
Rio, «Garcia»	11
Buenos-Aires, «Cordillere»	17
Hamburgo, «Rhaetia» (novo)	18
Hamburgo, «Pernambuco»	25
Rio, «Garcia»	26
Em maio:	
Hamburgo, «Napoles»	2
Hamburgo, «Prinz Waldemar»	9
Rio, «Garcia»	11
Hamburgo, «S. Paulo»	16
Hamburgo, «Tijuca»	23
Rio, «Garcia»	26
Hamburgo, «Rugia»	30

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Em abril:	
Bordeaux, «Magellan»	3
Hamburgo, «Bahia»	4
Buenos Aires e escs. «Sirio»	6
Southampton, «Clyde»	10
Rio, «Garcia»	11
Hamburgo, «San Nicolas»	11
Bordeaux, «Cordillere»	17
Hamburgo, Prinz Sigismund»	18
Hamburgo, «Assuncion»	25
Rio, «Garcia»	27
Em maio:	
Hamburgo, «Pernambuco»	2
Hamburgo, «Rhaetia» (novo)	9
Rio, «Garcia»	12
Hamburgo, «Petropolis»	16

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Em abril:	
Buenos-Aires, «Clyde»	11

Indicador

Medicos

DR. RUBIÃO MEIRA — Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua S. Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

Pharmacia e Laboratorio homeopathico, segundo o systhema de Hahnemann, do medico DR. MARCOS ARRUDA, que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica. Na cidade e largo de S. Paulo—rua da Gloria, n. 74.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Medico. Consultorio: rua de S. Bento, 47, de 1 ás 3. Residencia: rua Araujo, n. 61.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgams genito-urinarios, pelle e syphilis. Consultas: de 1 ás 3, rua da Bôa Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, n. 23. Telephone, n. 109.

DR. MELLO BARRETO—Oculista. Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia.—Residencia: avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 34.

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: olhos, ouvidos, nariz e garganta, discipulo do notavel oculista Moura Brasil; com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polytechnica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3. Residencia: 27, rua Riachuelo.

DR. ADRIANO DE BARROS—recem-chegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de crianças, molestias dos pulmões e do coração.—Cons.: rua S. Bento, 23, de 1 ás 3 horas. Resid.: rua Ypiranga, 32—Telephone, n. 922.

OCULISTA—DR. P. PONTUAL.—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital. Consultorio: rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas. Residencia: rua Victorino Carmillo, 29.

DR. MIRANDA AZEVEDO—Medico. Consultas, de 1 ás 3 horas da tarde. Rua Direita, 11—Chamados por escripto.

Dentistas

LUIZ GOMES—Cirurgião dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e preto da India, Bridge-work, em dentaduras, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, corôas de ouro, obturações a ouro, platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento.

Extracções de dentes sem a minima dôr, trabalho garantido a preços modicos.

Gabinete e residencia: rua de São Bento, 31 (sobrado).

Advogados

DR. PEDRO ARBUES DA SILVA—advogado. Escriptorio: rua Direita, 26 (sobrado), das 11 1/2 ás 4 horas. Residencia: praça Visconde de Congonhas, 1. Telephone, 730.

OS ADVOGADOS ANTONIO RIBEIRO dos Santos, Estevam de Almeida e Gabriel Ribeiro dos Santos têm o seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

OS ADVOGADOS LUIZ B. DA Gama Cerqueira e J. Coutinho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1, sobrado.

ADVOGADO—O dr. *José Piedade* tem o seu escriptorio á rua do Quartel, 20 (em frente ao Forum), onde póde ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua Viridiana, 31. Telephone, 645.

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior—Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

Traductores

TRADUCTOR juramentado **E. HOLLENDER** para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez.—Rua Senador Feijó, 27. Telephone, 531.

INDICADOR COMMERCIAL

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do correio, 77.—Julio Antunes de Abreu.

CASA BAPTISTA—Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—São Paulo. Telephone, n. 1.157.

ALFAIATARIA RIVAL **PEDRO VARELLA** Rua de S. Bento, 2 A.—Dirigida pelo habil contra-mestre *Manoel Antonio Vieira*, ex-proprietario da alfaiataria "Brasil".—Bonito sortimento recebido agora.—Preços sem competencia.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtêm no Brasil e estrangeiro—BUSCHMANN & COMP., rua General Camara, 16—Rio de Janeiro.

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

ARMAZEM DO **CARVALHO** — Rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. — Molhados finos, generos alimenticios etc. *Manoel Carvalho*. Telephone, 126.

Annuncios

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças. Rua de São Bento, n. 11.

VENDE-SE uma bôa Victoria com arreios e licença paga, com uma parelha de cavallos por 2:000$000. O pretendente deverá dirigir cartas a esta redacção com a inicial—M.

NA COMPANHIA Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36, compra-se ferro fundido velho.

UMA SENHORA, professora de piano, ha pouco tempo chegada da Europa, procura alumnas para a escola de piano. Preços baratissimos. Trata-se á rua Brigadeiro Tobias, n. 26, «Pensão Suissa», das 11 da manhã ás 3 horas da tarde.

Cia. Mc. Hardy

CAMPINAS

As officinas de **mechanica, fundicção** e **carpintaria** acabam de passar por grandes reformas e se acham em condições de tomar quaesquer trabalhos para executar com perfeição, brevidade e modicidade em preço.

O STOCK, consideravelmente augmentado sob as condições favoraveis do cambio, consta de:

Vapores novos e usados
Rodas de ferro batido
Turbinas
Rodizios para moinhos
Moinhos de pedra para fubá
Moinhos, com discos de aço, para milho e café
Desintegradores de milho
Pedras para moinhos
Bombas hydraulicas
Bombas a vapor
Bombas communs para poço
Bombas "Japy"
Correias inglezas da 1ª qualidade
Serras caboclas de engenho
Serra circular americana
Serra circular pequena
Folhas de serras d'engenho, circular e traçadoras "GREAVES"
Limas "Greaves" para serra
Machinas de matar formigas de differentes feitios e respectivos ingredientes
Sinos de todos os tamanhos
Pertences para machinas de beneficiar café "MAC-HARDY", "ARENS", "LIDGERWOOD", "MECHANICA" e outras
Cylindros para padarias
Machinas completas para macarrão
Rebolos de pedras nacional e extrangeira
Rebolos de esmeril
Engenhos para canna, de todos os tamanhos
Torradores de café
Oleos para machinas e graxas para rodas d'agua e carroças.
Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folha e em barra, metal patente, cobre etc.
Cimento, cal virgem e extinta.
Oleo de linhaça, tintas vernizes etc.
Madeiras brutas ou apparelhadas para construcções e em obras, como soalhos, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

PEÇAM PREÇOS e mais informações
Cia. Mc. HARDY
CAMPINAS

EMULSÃO DE SCOTT

Emulsão de Scott — Emulsão de Scott

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua athletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inscrimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a uma golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado, sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensava, pode ver-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VDA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tanto indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que a meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 18 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais conthendo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

Franco de Castro

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. BEQUENA

EMULSÃO DE SCOTT

"TOT" "TOT" — "TOT" "TOT"

"TOT"

DIGESTIBLE-CACHETS

O precioso "TOT" é o unico verdadeiro remedio que cura radicalmente a GASTRICISMO a PRISÃO de VENTRE, e CATHARRO INTESTINAL

e muitas outras doenças do estomago

O "TOT" vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

UROTROPINE
GRANULADA
GRAEVE-NUMA-CHANTEAUD
REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

THEATRO SANT'ANNA

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS DO THEATRO APOLLO, DO RIO DE JANEIRO
Maestro director da orchestra ASSIS PACHECO

HOJE Segunda-feira —2 de abril— **HOJE**
Ultima representação
GRANDIOSA NOVIDADE
Pela ultima vez nesta capital
a peça phantastica de grande espectaculo, em tres actos, oito quadros e duas apotheoses, original de Blum e Paulo Ferrier, traducção de Accacio de Paiva, musica de Gastão Serpette

Carnet do Diabo

Scenarios novos pintados expressamente para esta peça, em Milão, pelos scenographos A. Roviscalli e Magni.
Preços do costume
Brevemente a revista GUANABARINA
Os bilhetes á venda na «Brasserie Paulista», largo do Rosario, 3, até ao meio-dia e depois na bilheteria do theatro.
Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas.
Espectaculo todas as noites ainda que chova.

Molestias das Creanças
XAROPE de RABÃO IODADO
de GRIMAULT & C.ia
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Mais activo que o xarope antiscorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas do leite das creanças,** e as diversas **erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodoretos de potassio e de ferro.
Em PARIS, 8, Rua Vivienne. e nas principaes Pharmacias.

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, 36
Secção de fabricação
Officinas mechanicas — Fundição de ferro e bronze
Carpintaria e serraria
Acceita encommendas, executando-as com promptidão e esmero
Nova reducção de preços

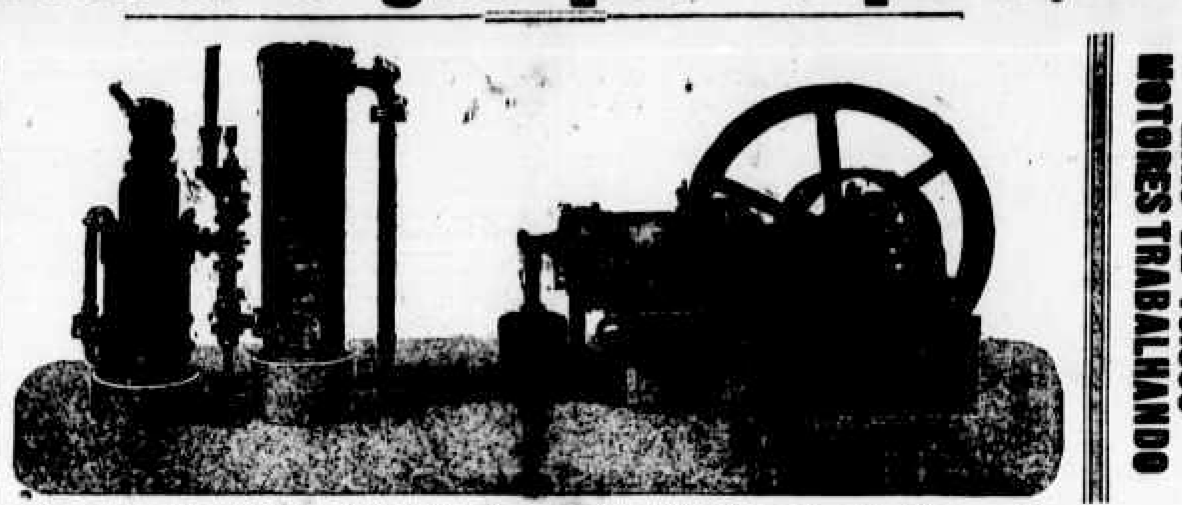
MORRHUOL de CHAPOTEAUT
Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas **Bronchites, Constipações, Catarrhos, e Molestias do peito,** ao começo. Modifica promptamente a constituição das **Creanças debeis, lymphaticas,** sujeitas á constipações frequentes
PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO
O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.
As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.
Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Pensão Allemã
RUA JOSÉ BONIFACIO, 22
LUIZ SPIESS
Almoço, das 8 e meia á 1 hora da tarde—Jantar, das 3 e meia ás horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 1$500; com meia garrafa de vinho especial, 2$000
TODOS OS DIAS UM PRATO ESPECIAL
Vinhos e licores finos — *Cerveja em garrafas e chopps*
SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM
Vales para 30 refeições, 37$. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 100$ até 150$ por mez. Externos, 70$ por mez. Diaria, 5$000

Motores a gaz por aspiração

MOTORES "OTTO" LEGITIMOS



MAIS DE 75.000 MOTORES TRABALHANDO

Nos motores a Gaz-pobre por aspiração e "Deutz" o gaz é produzido pelo carvão «anthracite» ou «coke».
Estes motores apresentam: A maior economia de combustivel, facilidade do serviço, grande simplicidade, ausencia completa de fumaça e nenhum perigo de explosão.—Para informações e preços
ARENS & COMP.— | —Successores de Arens Irmãos
Caixa Postal, n. 277 ◆ S. PAULO ◆ R. do Commercio, 24
R. DE JANEIRO—Rua da Quitanda, 147 — Officinas em Jundiahy

Não comprem joias sem visitar
A
CONHECIDA JOALHERIA
DE
BENTO LOEB
RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A
Em frente á Galeria—Telephone, 1.167—Caixa, 647—End. teleg., Loebento
Acaba de receber directamente de Diamantina uma linda collecção de brilhantes brasileiros
GRANDE SORTIMENTO DE PEROLAS E DE PEDRAS FINAS
Um stock sem igual em pratarias, objectos de marfim, tartaruga, onyx e metaes inalteraveis
Todos proprios para presentes
Pela sua grande freguezia, esta casa é dispensada de fazer reclame sobre seus preços, que são sempre os mais baratos de S. Paulo
ENTRADA FRANCA
(NO)
VASTO ESTABELECIMENTO

PARIS (France)
HOTEL FERRAZ
32—Rua Hamelin—32
(Perto dos Campos Elyseos)
Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Prisão do ventre
Cura-se com o uso das Pilulas de Tayuyá M. Morato, que se vende na
CASA BARUEL & C. - S. PAULO

MOLESTIAS
da Bocca e da Garganta
PASTILHAS de PALANGIÉ
DE CHLORATO DE POTASSA E D'ALCATRÃO
Approvadas pela Junta de hygiene do Rio-de-Janeiro
E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da bocca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.
PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

AS MULHERES
A sra. Maria Amalia soffrendo muito de flores brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.
—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão); e gosa hoje perfeita saúde, por usar, algum tempo, as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.
—Lydia Martins de Oliveira, de Tieté, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saúde.
—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dores nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.
(Firmas reconhecidas).
Vendem-se em S. Paulo:
Baruel & C.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
CURA: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.
FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
EXIGIR O SELLO DA "Union des Fabricants"

Elixir M. Morato
E' o melhor depurativo brasileiro
O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.
O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.
O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos. Vende-se na casa
BARUEL & CIA.—S. PAULO

BICHOS ETC...
Palpites para hoje:

73--473

25 625

12 312

Azar

88--588

—Em egual data do anno passado, foi domingo.

SYNOPSE DE MARÇO
Deram durante o mez: avestruz 1, burro 2, borboleta 2, cachorro 2, cabra 1, camello 2, cobra 1, elephante 2, gallo 3, gato 1, jacaré 1, leão 2, macaco 2, porco 2, touro 2 e tigre 1.
Não deram: aguia, carneiro, camello, cavallo, pavão, perú, urso, veado e vacca.

ORDEM DE CENTENAS

417	012	449	329	984	371
003	018	410	557	273	513
155	886	852	731	868	664
146	663	824	847	052	315
883	166	171			

Zebisko

Torneiros e Ferreiros
Na Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36, precisa-se de bons torneiros e ferreiros, pagando-se bem.

Pianos novos
allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 260$, e em prestações mensaes de 50 á 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afina-se, troca-se e concerta-se. Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

ALLIVIO BRASILEIRO
O **Allivio Brasileiro** cura dôres nevralgicas.
O **Allivio Brasileiro** cura dôres rheumaticas.
O **Allivio Brasileiro** cura dôres no utero.
O **Allivio Brasileiro** cura toda a dôr.
Vende-se na
CASA BARUEL & C.
S. PAULO

FERRO GIRARD
O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *«que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas».*
O FERRO GIRARD cura **anemia, côres pallidas, caimbras** de estomago, empobrecimento de sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

FOLHETIM 79

A CALUMNIA

Romance original
DE
ENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO X
Luctas secretas

CAPITULO I
Exigencias do amor

Neste momento, os olhos irresistiveis de Rachel humedecem-se; é o preludio de uma lagrima. Mas Rachel é uma rapariga energica, de vontade de ferro, e seus labios rosados abrem-se para dar passagem a um sorriso.

A dôr, o reconcentramento, a melancolia que pouco antes se retratavam no seu semblante, soffrem uma mudança notavel.

As feições reanimam-se-lhe, repellindo talvez os tristes pensamentos, e põe-se a trautear em voz baixa uma aria dos *Puritanos*.

Neste ponto é surprehendida pela presença de um homem que entra no seu gabinete perfumado.

Rachel volta os olhos para os recem-chegado.

O sr. Bernardo Etartegui detem-se como fascinado por aquelle olhar.

—Bons dias, Rachel—diz por fim, como se quizesse responder ao sorriso e ao olhar da joven.

—Entre, meu querido protector, entre.

O sr. Bernardo senta-se numa cadeira de braços ao lado de Rachel.

—Estás formosa como nunca, minha filha—exclama, pegando-lhe nas mãos.—Oh! na verdade é impossivel olhar para ti sem enlouquecer de ciumes!

—Eu sou *coquette*?

—Não, felizmente não.

—Pois então...

—No entanto, no passeio, nas reuniões, nos theatros, os olhos da multidão, dos elegantes, convergem para ti com desmarcada cubiça.

—Ora! Eu desprezo os namorados de officio. Os olhares delles só acham em mim o desdem. Sem duvida, é por isso que me chamam bonita sem coração.

—Com o que querem affirmar que não amas a ninguem.

—Talvez tenham razão.

Rachel pronuncia esta phrase, enviando um sorriso ao banqueiro.

—Oxalá não succeda o que dizes; porque então a tua insensibilidade faria de mim o homem mais desgraçado deste mundo.

—Mas, sejamos francos, o que o senhor sente por mim é amôr ou vaidade?

—Rachel! Podes tu duvidar do affecto que me inspiras, do amôr que te tenho?

—Sou uma rapariga bastante bem parecida, ou como se dissesse, um traste de luxo, desses que se cubiçam e que se apontam com vaidade.

—Não, não; isso não é verdade; eu amo-te de todo o coração!

—E se eu exigisse uma prova dessas palavras?

—Dava-t'a.

—Devéras?

—Pódes duvidar sequer um instante? Pede o que quizeres; tudo te concederei.

—Cuidado com o que diz, meu senhor, porque as exigencias duma mulher como eu, costumam ser temiveis e difficeis de satisfazer.

—Supponho que não pedirás, como Herodias, uma cabeça—diz Etartegui galhofeiramente.

—Oh! Deus me livre de semelhante capricho!

—Pois então, repito que podes pedir o que quizeres.

—Desejo viver vida propria.

—Como! Então a que presentemente desfructas não é tua?

—E' minha por um um momento; mas a minha posição actual é instavel; está sujeita aos caprichos dum coração.

—Dum coração?

—Sim; ao de v. exc.—diz com requebro.

—Não te entendo.

—Procurarei ser mais explicita. Supponhamos que amanhã, por motivos que não podemos descobrir agora, o senhor se esqueça de mim.

—Isso é um absurdo!

—Bem, será tudo o que quizer; mas supponhamos que succeda como eu disse; amanhã o senhor aborrece-se de mim, e então...

Rachel fica immovel, com os olhos fixos em Etartegui como se quizesse lêr-lhe no coração.

—Rachel—diz o banqueiro, empregando um tom grave e pausado—eu nunca te abandonarei...

—Não basta essa promessa; necessito de factos—diz a joven, interrompendo-o.

—Pois bem: que é que queres?

—Quero, como disse antes, ter vida propria, viver de meus rendimentos, ser proprietaria, não estar sujeita ás dadivas dum amante.

Rachel pronuncia estas palavras com dignidade, com extraordinaria energia.

—Não te comprehendo — responde Etartegui.

—Pois parece que expliquei com bastante clareza.

—Então propões-te romper commigo?

—Proponho.

—Rachel!

Estou firmemente resolvida, sr. Etartegui; o meu coração é altivo em demasia para soffrer que me dêem uma mezada, que paguem os gastos de minha casa. Repito, quero viver de meus rendimentos, porque não quero estar sujeita ao capricho dum homem.

—Mas, Rachel—diz o banqueiro, manifestando espanto—tudo o que estás a dizer me admira sobremaneira. Falta-te alguma cousa? Não está ainda satisfeito o mais frivolo dos teus desejos?

—Não é isso!... não é isso!...—exclama Rachel com voz irritada.

—Fala com precisão.

—Já que me não quer comprehender, preciso será dizer-lhe da maneira mais clara e terminante possivel que quero ter meios, sem que ninguem intervenha para nada; quero ter 100 contos!

O banqueiro dá um pulo na cadeira.

—Estás louca, Rachel?—exclama.

—Oh! Ao contrario, muito no meu juizo.

—Considera que o que pedes constitue uma fortuna.

—Bem o sei!

E Rachel faz uma monice encantadora, que põe pallido e taciturno o banqueiro.

—Vejo que hoje te levantaste de mau humor, e por isso rogo-te que mudemos de conversação.

—O que equivale a dizer que a minha petição é indeferida, não é verdade?

—Não digo isso.

—Então accede, e faz-me presente dos cem contos?

—Rachel!

—Ah! O senhor ergue a voz.

—Quando tu antepões o interesse ao amor...

—O amor é uma palavra ôca; que sôa mal aos ouvidos duma mulher como eu.

Etartegui, sobreexcitado pelo rir zombeteiro de sua amante, põe-se de pé para demonstrar o seu mau humor.

Rachel, como se quizesse castigar o agastamento do rico banqueiro, deixa cahir a sua branca e bem modelada mão sobre o botão duma campainha.

Ignez apparece á porta da sala.

—Que significa isto?—pergunta Etartegui com voz tremula.

—Nada. Pensei que ia sahir, e chamei a criada para o acompanhar.

Bernardo lança um olhar colerico a Rachel, mas esta recebe-o com o frio sorriso de seus labios.

Etartegui vacilla, duvida um momento. Por fim, pega no chapéo e sahe precipitadamente da sala, seguido pela criada.

Rachel não se commove nem muda de postura, continúa a sorrir-se.

Ha de voltar com os cem contos, olé!—diz de si para si—e então não mais me verei sujeita aos caprichos dum amante de 50 annos.

Neste momento descerram-se as cortinas da alcova, e um joven apparece na sala.

Ao ruido dos passos, Rachel volta a cabeça.

E' Ernesto.

—Meu pae nega-lhe os cem contos... Quer a menina acceitar cento e vinte das minhas mãos?

—Quem sabe?!... Se me convierem as condições...—responde Rachel, sem perturbar-se.

—Quer ouvi-las?

—E porque não?

—Não gostava que nos interrompessem.

Rachel toca novamente no botão da campainha, e a criada corre pressurosa.

—Não estou em casa absolutamente para ninguem, já sabes.

—E se vier o sr. Bernardo?

—Que não o recebo.

A criada retira-se.

Ernesto senta-se na mesma cadeira de braços, que seu pae ha pouco occupára.

—Visto que ninguem nos vem interromper, falemos.

—Sim; falemos dos centos e vinte contos.

—Ou o que vem a ser o mesmo, do que vou dar e do que vou exigir.

—Estamos conformes: pois, segundo o rifão, quem dá...

—Então, escute-me, Rachel.

CAPITULO II

O segredo e o talisman

Que disseram Rachel e Ernesto? Em que conviram? Porque é que o filho de Etartegui offerecia semelhante dinheiro á amante de seu pae?

A seu tempo o saberemos, porque sempre convem que o leitor conserve um poucochinho de curiosidade; pois, do contrario, cahia-lhe o livro das mãos em descredito do romancista.

Por agora, só diremos que na noite do mesmo dia em que a Rachel lhe deu na phantasia para pedir a seu velho amante cem contos, Ernesto acha-se encerrado com sua mãe em uma sala.

—Vamos a saber para que são tantos mysterios?— diz d. Izabel. — Que é o que tens a dizer-me, que assim fechas a porta?

—A mãe é muito minha amiga, não é assim?

—Se sou!... —diz d. Isabel, olhando com ternura para Ernesto. — Mas, noto no teu semblante um não sei quê de estranho, que me sobresalta.

—Não direi que não, porque estou commovido.

—Estás doente por infelicidade?

—Não é falta de saúde o que me incommoda; é...

Erneste detem-se.

Empallidece notavelmente, e apoderando-se das mãos de sua mãe, que olha para elle com espanto, exclama:

—Porque me tem occultado a verdade tanto tempo?

D. Isabel sente no peito uma oppressão que difficilmente a deixa falar.

Julga ter comprehendido a pergunta do filho; mas conhece que é preciso arriscar algumas palavras, porque o olhar de Ernesto lhe demonstra que está esperando uma resposta.

—Não te comprehendo—diz por fim—Que é que te occultei?

—Minha mãe, a casualidade tornou-me possuidor de um segredo horrivel. Esta tarde vinha eu para a sala, quando me chegou aos ouvidos a voz desse homem que se chama seu esposo. Detive-me, porque sempre que posso, evito a presença delle. Ia retirar-me, quando escutei estas palavras: «Ambos estamos duplamente interessados em que Ernesto ignore que não sou seu pai. Obedecer-me-á, pois, a bem ou a mal. E' preciso que parta; não quero vêl-o; está-me arruinando». Isto disse o sr. Etartegui. Vós, minha mãe, defendestes-me como sempre, e, esquecendo, no [illegible], que eu podia escutar-vos, [illegible] tudo.

D. Isabel, pallida, commovida, esconde o rosto entre as mãos, como se a vergonhasse a presença do filho.

Ernesto contempla um momento sua mãe, meio enternecido.

—Minha mãe—diz porfim, com um soce go improprio do seu caracter—porque me occultou a verdade por tanto tempo?

D. Isabel não responde; a pergunta de seu filho é uma censura.

Chora, porque as lagrimas são cem vezes mais eloquente do que a palavra. Cala-se, porque o silencio revela tudo.

Ernesto, compadecido da dôr que descobre n'aquella mulher que o trouxe nas entranhas, aproxima-se, senta-se a seu lado no mesmo sophá, e pegando-lhe n'uma das mãos, murmura depois de beijal-a repetidas vezes:

—Não pense que a accuso, minha mãe; não pense que a censuro. Tem sido uma martyr, não uma mulher, culpada. E demais, eu sinto quasi uma certa alegria no coração ao saber que esse homem, a quem tanto odeio, e que tanto a tem feito soffrer, não é meu pae. Desde agora em diante a lucta será de homem a homem. Nada de considerações! Nenhum laço nos prende; poderei levantar a fronte altiva, serenos meus olhos poderão desafiar o olhar irritado d'elle. Está tudo consummado entre nós. Dentro em pouco partirei para o estrangeiro.

—Não! não! Eu não quero separar-me de ti!

—E' preciso minha mãe. A sua honra está antes de tudo. Se eu permanecesse em Madrid, ao lado do sr. Bernardo Etartegui, agora, que nenhum laço nos prende, poderia acontecer, quando menos se esperasse, uma d'essas scenas terriveis, um d'esses dramas de familia que enchem de espanto a toda a gente. Os nossos nomes seriam o assumpto de todas as conversações, o pabulo do noticiarios dos jornaes. Portanto, é preciso que eu parta.

D. Isabel não se atreve a oppor-se aos desejos de seu filho.

Tem o escandalo, mas ama a Ernesto de todo o seu coração, como amára a seu pae na primavera da vida, como não amára nunca a ninguem.

—Que farei eu se me deixares?

Esta é a censura que a alma d'aquella mãe dirige a seu filho.

—Viver com seu esposo, com sua filha—responde Ernesto em tom grave.

—Meu filho, não me abandones, não vás, não me deixes!

—Sabe o que está a pedir?—responde Ernesto, começando a demonstrar a colera que o domina.—Julga que terei bastante valor para receber, e supportar os insultos que me prodigalisa com tanta frequencia o homem que até hoje julguei que era meu pae?... Não, cem vezes não! Se elle me insultar, se pretender humilhar-me, esquecendo toda a consideração, hei de castigar-lhe a insolencia. Elle não é meu pae: não quero, pois, supportar por mais tempo o seu despotico tratamento. Pense bem, minha mãe, pense bem, e não me exponha a uma desgraça. Tenho-lhe odio, aborreço-o, e não respondo por mim. Se me levanta a mão... mato-o!

D. Isabel fica atterrada ao escutar seu filho.

Sabe que Ernesto, de posse do segredo fatal, não guardará consideração alguma por seu esposo.

Com frequencia se vê na precisão de intervir nas questões entre o pae e o filho.

Até alli o respeito havia contido Ernesto. Mas que succederia agora? Todas estas considerações atravessam a mente de D. Isabel, e lhe empequecem o espirito.

De repente, enxuga os olhos, fixa um olhar terno e amoroso em seu filho, e diz com voz dolorida:

—Tens razão, Ernesto. Deves partir, se ficasses em Madrid seria inavitavel o escandalo. Separada de ti, sei o que me espera: as lagrimas, a tristeza; mas tendo-te a meu lado temo uma desgraça maior.

Parte, parte pois, e Deus vá comtigo; parte, e... até o dia em que possamos reunir-nos novamente.

Ernesto torna a beijar as mãos de sua mãe, e exclama:

—Obrigado, minha mãe, porque evita um crime. E agora, ainda que seja duro para uma mãe afflictiva, devo dizer-lhe que para partir necessito que me seja entregue a parte da herança que me corresponde.

—E' muito justo, meu filho. Amanhã disporei tudo.

—Desejo saber quanto me toca.

—Para isso tenho de falar em antes com teu pae.

—O sr. Bernardo neste ponto será mesquinho bastante—diz o moço, sorrindo-se amargamente.—A mãe é a que trouxe tudo; seu marido só trouxe em dote a esmola que meu avô quiz fazer-lhe em virtude de seus poucos escrupulos. E' da mãe, pois, que hei de receber o que me corresponde.

—Eu nunca hei de esquecer-te.

—Bem o sei, minha mãe; mas tenho vinte e tres annos, estou acostumado á vida de joven rico e elegante, e não me soffre o animo, que sendo a sua fortuna consideravel, me dêem um osso roido para rilhar.

Ernesto, pensando em Rachel, começa a descrer no amor maternal, da ternura e do sentimento, dessa poesia da alma, á prosa do materialismo no charco do interesse.

—Julgas mal de mim, Ernesto; mas não importa; pede o que quizeres.

O joven, como se levasse estadado o que vai dizer, responde:

—Preciso de cento e cincoenta contos.

—Cento e cincoenta contos! E' muito, Ernesto! E' impossivel!

—Cento e cincoenta contos em dinheiro, agora ao separarmo-nos—diz, como se não houvera entendido as palavras de sua mãe—e além disso, doze contos de juro que cobrarei em Paris, em casa de um dos banqueiros que seu marido conhece. Não é nada, se attendermos á immensa fortuna do sr. Etartegui.

—Estás louco meu filho? Estou certa de que meu esposo não accederá.

—Então eu lhe pedirei o [illegible] de indicar.

—Que tencionas fazer?

—Receber simplesmente a [illegible] quinta parte da fortuna do [illegible]. Oh! Não tenha medo, minha [illegible] lhe pedir esse dinheiro, elle m'o [illegible] que além do segredo que desco[illegible] outro talisman, que todas as vezes que o invoco, obriga o illustre banqueiro a patentear-me o seu cofre.